O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno...... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno....... 50$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 9 de agosto de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha................ 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha................ 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha....... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 727

AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

Escriptorio — Rua 15 de Novembro, 11

Caixa do Correio, F

Endereço telegraphico, COMMERCIO

TELEPHONE N. 551

ADVOGADOS—O dr. Brasilio Machado, Joaquim Cardoso de Mello e Alcantara Machado têm seu escriptorio na rua da Quitanda, 5, (Associação Commercial) e residem á rua Conselheiro Nebias, 29.

COMPRA-SE ouro na fabrica de joias, rua Direita, 32—Manoel Borges de Carvalho.

DR. MELLO OLIVEIRA—Consultorio, ladeira de S. João, n. 16—De 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres.

DR. SOUZA CASTRO—Especialidade: doenças de garganta, nariz e ouvidos. Consultorio e residencia, rua do Palacio, 3.—Consultas de 1 ás 3.

DESENHO E PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, lecciona em casas particulares. Avisos, na rua Tabatinguera, 21.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES, da *Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de França*—Residencia rua da Liberdade, 14a.—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.—Telephone 601.

LOTERIA LOTTO—Extracções intransferiveis. Ás terças-feiras, quintas e sabbados. Leiam o plano na secção dos annuncios.

O LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

TELEGRAMMAS

RIO, 8

Um telegramma procedente de Montevidéo diz o seguinte:

«Da fronteira noticiam que, finalmente, foram combinadas as bases da pacificação, entre o governo e o general Galvão e entre este, o general Tavares e o sr. Gaspar da Silveira Martins, havendo toda a reserva quanto ás resoluções tomadas.»

—

Compareceu hoje ao Senado o sr. Ruy Barbosa, sendo provavel que fale amanhã.

— Na discussão do projecto e interpretação do artigo 6.°, o sr. Campos Salles fez um longo e importante discurso contra.

—

Na Camara, falaram, na discussão do orçamento da Guerra, os srs. Thomaz Cavalcanti e Martins Junior, contra, e Herculano de Freitas, a favor.

(*Do nosso correspondente*)

—

RIO, 8

O despacho começou á 1 hora da tarde e terminou ás 5.

—

Foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito dessa capital o dr. Severino Prestes.

—

Reverteram para a 1.ª classe os coroneis Oliveira Galvão, Xavier Baptista e Bezerril Fontenelle, tenente-coronel Xavier Brito, majores Lauro Sodré e Alvaro Machado, capitães Coriolano Carvalho, Barbosa Lima e Eduardo Ribeiro.

—

Foram promovidos:
Corpo de engenheiros.
A coronel, o tenente-coronel Bellarmino Mendonça; a graduado, o tenente-coronel Campello França; a tenente-coronel, o major Gabino Bezouro, e a major, o graduado Carvalho Salomé.
Corpo do estado-maior de 1.ª classe.
A coronel, o graduado Americo Pereira da Silva; a graduado, o tenente-coronel França Velloso; a capitão, o tenente Marianno Alves de Moraes.
Arma de cavallaria.
A coronel graduado, o tenente-coronel Lopo Mello.
Arma de infanteria.
A tenente, o alferes Leopoldo Montenegro da Cunha.
Quadro extranumerario.
A coronel, o graduado Roberto Tromposki de Almeida.

—

Por estes dias apparecerá nesta capital o «Rio de Janeiro», que terá a collaboração de Ruy Barbosa, sendo possivel que este fique depois como redactor-chefe do mesmo jornal.

—

Foi sanccionado o decreto legislativo que abre o credito de réis 898.180$840 para occorrer ao excesso das despezas com a colonisação do Rio-Grande.

—

Estão indultadas as praças de todos os corpos que incorreram no crime de deserção.

—

Conferiu-se o estado-maior de artilheria, conforme noticiei, ao tenente-coronel do 3.°, Marques Henriques.

(*Do nosso correspondente*)

—

SANTOS, 8

Café:
As vendas conhecidas attingem a 12.000 saccas.
O mercado manteve-se mais fraco, com procura na base de 14$600.
Entraram 12.226 saccas.
Desde 1.°, 60.487.
Media, 9.935.

—

A Alfandega rendeu hoje réis 160:933$770.
A Recebedoria, 18:600$263.

—

Movimento maritimo.
Entraram os vapores:
Allemão «Paraguassú», de Hamburgo, com varios generos, a Ed. Johnston & C.;
Nacional «Meteoro», do Rio de Janeiro, mesma carga, ao Lloyd brasileiro;
Italiano «Matteo Bruzzo», de Genova, idem, a Oscar Horschitz & C.;
Francez «Bretagne», do Rio de Janeiro, idem, a Karl Valais & C.;
Nacional «Arlinda», do mesmo porto, idem, a Rosa Junior.
Sahiram:
Vapor inglez «Royalland», para Buenos-Aires;
Lúgar allemão «Venezuela», para Cheluba;
Vapor inglez «Dalton», para New-York;
Barca ingleza «Artisan», para New-Castle;
Vapor francez «Bretagne», para Buenos-Aires.

—

O sr. Olympio Lima, redactor da «Tribuna do Povo», ao desembarcar hoje do trem expresso da manhã, vindo dessa capital, foi aggredido pelo major Campos Junior, que lhe desfechou cinco tiros de revólver, no pateo da estação, em desaffronta a insultos que lhe dirigia aquella folha. Em seguida, o sr. major Campos retirou-se para a sua residencia.

Dos cinco tiros, só um attingiu o sr. Olympio Lima, na coxa direita, sendo o ferimento considerado leve.
As outras balas alcançaram, uma, o calcanhar de um engraxate, e outra, as patas de um burro.
A' hora em que passo este telegramma, o sr. Olympio Lima está sendo examinado em um dos escriptorios do armazem de importação da «S. Paulo Railway» pelos juiz de direito, promotor publico, escrivães, etc.
E' provavel que a «Tribuna» deixe de sahir amanhã.

—

O dr. Isidoro Campos, delegado de policia, passou hoje a vara ao dr. Malta Cardoso.

—

Hontem, á meia-noite, incendiou-se uma fabrica de derreter alcatrão, que existe entre as ruas de Braz Cubas e Constituição. O fogo communicou-se do forno a um pequeno deposito que lhe estava proximo, propagando-se em seguida por toda a fabrica. Felizmente foi logo extincto, sendo os prejuizos insignificantes.

(*Do nosso correspondente*)

—

SANTOS, 8

Em relação ao attentado de que foi victima o sr. Olympio Lima, conforme telegraphei, accrescenta a «Folha», de hoje, o seguinte:
«O sr. major Campos, logo que desfechou o revólver, correu para o «Cercle Santista», onde entrou, sahindo pelos fundos.
Não nos consta que tenha sido preso, pois foi visto nas ruas da cidade depois do facto.
O corpo de delicto foi feito pelos drs. Matteus Ferraz e Ernesto Moreira, que constataram um ferimento na região hypogastrica, de um centimetro de extensão.
O dr. Marrizsohn, juiz de direito da 2.ª vara, á vista dos factos anteriormente occorridos, requisitou do governo a nomeação de um delegado de policia em commissão.
E' advogado do ferido o dr. Vicente de Carvalho.
Consta que o dr. Isidoro Campos pediu demissão do cargo de delegado de policia.
O major Campos foi dispensado do emprego que exercia no Banco de S. Paulo.»

(*Do nosso correspondente*)

BOLETIM

Tem levantado grande celeuma em todo o nosso Estado a questão suscitada pelo Tribunal de Justiça ao proclamar-se arbitro supremo para regular honorarios medicos, como se á nossa sedentaria magistratura coubesse avaliar serviços em opposição flagrante com a sua pacatez bonacheirona, em que as noites deslisam suavemente no aconchego morno da familia e os dias se passam, ou no estudo remansoso do gabinete ou na amistosa cavaqueira dos clubs e mesmo do Tribunal.

A existencia do medico é a lucta perpetua face a face com a morte, sem treguas nem descanço, sem o direito ao repouso exigido pelos membros cançados ou pelo espirito superexcitado.

Recolhe-se o medico á sua habitação, prostrado pela fadiga, a bôcca e labios resequidos pela séde da insomnia ou pelo combate corajosamente travado contra a molestia aguda que já ia empolgando a vida do doente. A esposa e os filhos offerecem-lhe as faces ás raras caricias. Sobre mesa em que alveja a toalha de ramagens e onde scintillam os crystaes transparentes, fumega a sopa reconfortante. Primeiro, porém, um calix de bom vinho, para revigorar o estomago enfraquecido. Nisto, sôa furiosamente o tympano electrico. E' um enfermo que peiorou, um cliente acommettido de accesso mortal, uma vida humana em perigo. E a esposa e os filhos lá ficam tristonhamente á mesa, as eguarias intactas e a fumaça a evolar-se da terrina ascendendo para o tecto, em nuvens vaporosas, incertas, nas quaes se embebe o olhar melancolico e condoido da pobre senhora...

Ao rigor do sol esbrazeado, por entre nuvens de pó suffocante, ou debaixo de medonhos aguaceiros com que os caminhos se transformam em enxurros, o medico lá vai, gritando sempre ao cocheiro —porque elle não póde dispensar solidas equipagens e velozes cavallos, —gritando constantemente, como um allucinado do progresso:—depressa, depressa!

Se o medico, nos curtissimos intervallos da sua faina desesperada, não consultar avidamente os livros modernos, as revistas—ai delle!—um mez ou dous de olvido tornal-o-ão distanciado da evolução vertiginosa por que está passando a sciencia medica, ao contrario do Direito, estacionario desde seculos, a não ser exactamente na parte em que se perfilhou á medicina, phanal que esclarece as mais sombrias origens na criminologia hereditaria ou psychica.

Estabelecer preços para serviços medicos?!

Os honrados e respeitaveis membros do Tribunal de Justiça têm o criterio preciso para julgarem, bem no intimo de suas consciencias, que esses serviços dependem de circumstancias que escapam á apreciação dos espiritos mais desprevenidos.

Só o proprio medico póde avaliar as condições em que dirigiu o tratamento, as do enfermo, o alcance das applicações.

Em nossa opinião, a posição pecuniaria do doente deve influir tambem para a valorisação do honorario.

Por mais preciosa que seja para um pobre a vida de um ente caro, elle não poderá retribuir generosamente o medico que lh'a salvou.

Fala-se em ganancia.

Mas quem ousou cuspir similhante calumnia contra os membros da classe que é a propria abnegação?

Nós mesmos, ao escrever irresistivelmente estas linhas, somos impulsionados pela mais nobre gratidão. Um medico, tão pobre como nós, tem-nos acudido innumeras vezes com o auxilio sempre efficaz da sua sciencia, a nós, á pessoas de nossa familia, a companheiros de trabalho, quer da redacção, quer das officinas. Nunca, absolutamente, acceitou retribuição alguma, a não serem as nossas palavras de commovido reconhecimento.

Citariamos milhares de factos de desinteresse praticados pelos mais notaveis clinicos desta capital e do Estado, se não tivessemos a certeza de que com isso melindrariamos susceptibilidades de requintada delicadeza.

Basta, porém, para concluir, citarmos a installação da *Polyclinica*, onde o publico terá gratuitamente, todos os dias, desde ás 10 horas da manhã até ás 5 da tarde, especialistas de nomeada promptos a servil-o.

Querem maior desinteresse?

A *Polyclinica* está installada no escriptorio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, rua de S. Bento, 23, encontrando-se alli os iniciadores:

Dr. Valladão, das 10 ás 10 1/2.
Dr. Burgos, das 10 1/2 ás 11.
Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, das 11 ás 11 1/2.
Dr. Jayme Serva, das 11 1/2 ás 12.
Dr. Meira Botelho, das 12 ás 12 1/2.
Dr. Barretto, das 12 1/2 á 1.
Dr. Veiga, de 1 a 1 1/2.
Dr. Cunha de Vasconcellos, de 1 1/2 ás 2.
Dr. O. Vidigal, das 2 ás 2 1/2.
Dr. Faria Rocha, das 2 1/2 ás 3.
Dr. M. Azevedo, das 3 ás 3 1/2.
Dr. Vieira de Mello, das 3 1/2 ás 4.
Dr. E. Bacellar, das 4 ás 4 1/2.
Dr. C. Espinheira, das 4 1/2 ás 5.

Escandalos

Estão bem vivas na memoria dos santistas as violencias de que foi victima, ha mezes, o sr. Olympio Lima, director da *Tribuna do Povo*.

Aquelle nosso collega, depois de ter a typographia empastelada, attribuiu á auctoridade policial o desacato perpetrado contra a liberdade da imprensa, que a Constituição da Republica garante em toda a sua plenitude.

Tanto bastou para que o sr. Olympio Lima visse novamente a sua casa assaltada por soldados de carabinas embaladas. Fugindo para S. Vicente, foi alli preso illegalmente e conduzido, entre forte escolta, para a cadeia, onde o violento delegado de policia tentou esbofeteal-o. Depois de se injuriarem mutuamente, o delegado e o sr. Lima, foi este solto sem mais fórma de processo.

A scena de pugilato assistiu multidão compacta, avida de escandalo.

Esperavamos nós, e comnosco toda a gente sensata, que o delegado fosse demittido, porque o prestigio da auctoridade consistia exactamente nesse acto de severa imparcialidade do sr. Bernardino de Campos. A Presidencia do Estado não póde andar á mercê da politicagem de campanario.

Decorreu tempo e a attenção dos santistas convergiu para a triste questão municipal.

Chegou, afinal, o dia das ultimas eleições e a Presidencia do Estado congratula-se com as auctoridades de Santos (o delegado estava naturalmente neste numero), pela assignalada victoria que o governo alli alcançou.

Nos tempos da monarchia, força é confessal-o, sabia-se ao menos guardar as apparencias!

Dous esbirros, emboscados ha dias nas immediações do escriptorio da *Tribuna do Povo*, dispararam tiros de revólver sobre o sr. Olympio Lima, roçando-lhe uma bala pelo craneo, chegando mesmo a feril-o no couro cabelludo. Depois foi aquelle sr. lançado ao chão, onde o deixaram, suppondo-o talvez morto.

Ante-hontem veiu aqui aquelle nosso collega, regressando hontem a Santos, depois de fazer nesta capital sua queixa ás auctoridades superiores.

Calcule-se a nossa surpreza ao recebermos hontem o seguinte telegramma:

SANTOS, 8

O major Campos, irmão do delegado de policia, disparou cinco tiros de revólver sobre Olympio Lima, director da "Tribuna do Povo", na estação, á chegada do trem, produzindo-lhe ferimento leve. Campos fugiu.

Estamos, portanto, sob o regimen do terror ou isto são os prodromos da politica violenta e intolerante que se vai contornando nos horizontes do futuro?

—

Loteria Lotto.

Relação dos numeros sorteados na extracção de hontem:—87—50—73—52—45.

—

Conflicto.

Entre uns empregados de olarias do bairro denominado Burgo da Lapa, um pouco adeante de Agua Branca, deu-se ante-hontem, ás 10 horas da noite, um conflicto, sahindo, o de nome Angelo Marchetti, de 26 annos de edade, casado, ferido na cabeça, por uma paulada.

Em flagrante foram presos alguns dos desordeiros, e hontem de manhã, ás 9 horas, foram ao local do conflicto o dr. Castilho, medico da policia, que fez o corpo de delicto, e o 4.° subdelegado da Consolação, que instaurou o competente processo.

Um dos presos tambem se acha ferido e foi pensado na Repartição Central de Policia, pelo dr. Ignacio de Mesquita.

—

Multa.

A' 1 1/2 horas da madrugada de hontem, na rua do Gazometro, o 1° subdelegado do Braz, capitão Rocha Leite, applicou a multa de 50$ ao cocheiro do carro de praça, n. 141, por praticar actos immoraes dentro do referido vehiculo, que, de mais a mais seguia á disparada, sem ter ninguem na boleia.

—

A Secretaria da Agricultura solicitou da da Fazenda os seguintes pagamentos:

£ 469—16—0, até ao dia 11 do corrente, a A. Fiorita & C., pelo fornecimento de 81 passagens de immigrantes vindos pelo vapor *S. Gottardo*;

509$200, a Lebre, Mello & C.

Da Allemanha

XVIII

O PATRIOTISMO

Berlim, 14 de julho de 1895

Não sympathiso, e digo-o com alguma timidez, com esse sentimento que chamam—patriotismo. E' o lado mais bestial da especie. E a Allemanha, nesses ultimos dias, tem-me offerecido um espectaculo quasi indecente. Milhares de homens, da elite da civilisação, urram de alegria, porque desolaram, ha vinte e cinco annos, os campos francezes, semearam o lucto nas fronteiras, incendiaram Strassburgo e Paris.

Como jubileu, nada ha mais repugnante.

Tudo isso, por *patriotismo*. Vejam por ahi o que tem de hediondo essa amavel virtude tão cheia de brutaes panegyricos.

Eu posso falar contra o *patriotismo* sem excitar muita indignação, porque já fui patriota, e terrivel.

O Sylvio Romero contava, com a extraordinaria graça que elle tem quando conta historias, que no Lagarto, em Sergipe, havia um mestre-escola afamado dez leguas em torno. A sua sapiencia era respeitada e todos ahi diziam, com profundo embasbacamento: «Elle sabe Camões!»

Isso me ajuda a falar mal do patriotismo e a descompôr essa bella virtude. Porque os rapazes de agora, como o mestre-escola do Lagarto, «*sabem Spencer*», e o velho philosopho inglez já disse que o patriotismo é um preconceito amaldiçoado. Creio mesmo que disse cousas peiores, como de costume.

Com essa luminosa companhia, posso estar á vontade.

Digo-o com sem-cerimonias, porque *anch'io son patriota* e, neste particular, tenho feito uma serie de pequenos horrores.

No Brasil ha patriotismo, rios e florestas, mas tudo magestoso, com bochechas, inculto e primitivo. Pela minha parte, eu fui patriota de bochecha. Mas ainda o sou e hei de mostral-o no correr desta carta.

Como o clima de Berlim é deliquescente, «um clima intellectual», conforme uma phrase do Araripe, eu tenho melhorado muito do figado e do patriotismo. E aqui ponho os meus agradecimentos ao clima allemão e ao rhuibarbo em pó.

Mas tenho comichões terriveis; o diabo do bicho vai-me roendo e eu anceio voltar ao Brasil, para *empatriotar-me*.

Eu aqui nunca digo que sou brasileiro. 1.°, porque os portuguezes ricos tomam conta na Europa da minha patria e sou obrigado a ceder-lh'a. 2.°, porque o cambio ainda não permitte que eu ostente a magestade supra mencionada dos meus fulminadores conterraneos:—os rios e as florestas.

Eu digo sempre—*Sou americano*—evasiva jesuitica, porque todo o americano aqui é do Norte. Nesse ponto sigo á risca o programma do sr. Andrade Figueira, e, quando não me convem passar por bezerro de ouro, digo que sou francez, hespanhol, italiano, com a mesma sem-cerimonia portugueza.

Muitas vezes antes de transpôr uma porta, sou obrigado a parar, a reflectir e a dizer com os meus botões:—Serei eu aqui hespanhol? ou o francez daquella noite?—Na duvida, decido-me pela Italia, o que me dá um ar sentimental e melodioso. E nunca se nota o engano, ou porque os outros fazem a mesma cousa ou porque, dia a dia, caem do ceo sobre nós quinhentos mil milhões de mentiras.

Não sou tão tolo que vá mostrar a estranhas gentes o meu precioso cocar de botocudo e o meu rico *boré* atroador. Com essas mil mentiras sinto-me a cada esquina coxo e alcançado. Mas nada me succede, porque, se é mais facil pegar um mentiroso que um coxo, é muito mais facil pegar um botocudo que um mentiroso. E eu não serei *botocudo*, nem a gancho.

Mais tarde, quando os *rastaquoères* acabarem e os portuguezes ricos não forem mais brasileiros, as cousas terão outro aspecto. E talvez os meus tataranetos, em Berlim, não tenham o trabalho de mudar a patria ao mesmo tempo que a camisa e talvez mesmo confessem, com modesto orgulho e de olhos baixos:—Somos cannibaes e do Rio de S. Francisco.

Mas, outro dia, não pude conter-me e puxei para fóra o cocar e soprei o boré patriotico. Eis o caso, curto e simples.

Ha muito tempo que ando doudo pelos cigarros de Barbacena e eis que um annuncio me revela que os ha em Berlim.

Corro a Leipzigerstrasse, ancioso e com febre. Mas tremi de indignação! Os cigarros de Barbacena eram todos turcos! Os maços diziam no rotulo: *Cigarrillos del Brasil. Tabaco cogido en mis haciendas de Minas Geraes. José Valverde*. O meu boré selvagem e patriotico explodiu. Eu disse palavras asperas ao charuteiro, parte em allemão horroroso e parte em hespanhol do Brasil.

E sahi, contente de ter defendido a minha Patria e o seu incomparavel Tabaco.

João Ribeiro

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir á luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Em substituição do dr. Moura Carijó, que veiu ante-hontem para este Estado, onde consta se demorará dias, assumiu interinamente o cargo de 1.° delegado auxiliar, no Rio, o dr. Lafayette das Chagas.

—

Directoria do Serviço Sanitario.

Pelos inspectores sanitarios foram hontem visitadas 285 casas e vaccinadas 150 pessoas.

Impressos

Da antiga e conceituada Casa Laemmert, da capital federal, com agencia nesta cidade, á rua do Commercio, recebemos:

Um canalha.—Chama-se assim o novo romance do conhecido litterato Figueiredo Pimentel, o mesmo que, não ha muito, publicou no lino um livro em demasia realista e que, escripto em linguagem pouco litteraria, teve aqui e naquella capital (dizem-no, pelos menos, os respectivos cartazes), extraordinaria extracção,—meia duzia de milhares de volumes.

E' grande, porém, a distancia que separa o livro que temos em mãos daquelle que tanto popularisou o talentoso escriptor e original *suicida*. De facto, *Um canalha*, longe de ser um amontoado extravagante de factos que em nada se recommendam pela moralidade, é um conjuncto de quasi duzentas paginas que se lêem com agrado, sem nos fatigarem o espirito, tanto é leve e attrahente a maneira por que se exprime o auctor.

Apezar de resentir-se de algumas faltas, o romance do sr. Figueiredo Pimentel apresenta-nos paginas de rara felicidade, e é com prazer que felicitamos o seu auctor, pela publicação desse livro, que, incontestavelmente bem superior ao *Aborto*, nos faz esperar ainda muito das qualidades que para esse genero de litteratura tem revelado o operoso litterato.

—*Pedro e João*, conhecida e encantadora novella de Guy de Maupassant, um dos mais queridos romancistas francezes da moderna escola, traduzida para o vernaculo pelo sr. Tito Martins.

Restringindo a nossa critica ao modo como o traductor desempenhou a tarefa nem sempre facil da versão, temos a dizer que elle procurou ser o mais fiel que poude, conservando tanto quanto possivel a vivacidade e força da expressão nas narrativas e nos dialogos entre os diversos personagens que entram no delicioso romance.

Obrigados.

—

O Sul.

Diz telegramma de Montevidéo para o *Jornal do Commercio*:

«O *Siglo* affirma que a Legação do Brasil nesta capital comprou para o dr. Julio de Castilhos, governador do Rio-Grande do Sul, 600 espingardas Mauser, modelo 1871, do calibre de onze millimetros, ao preço de 14 pesos ou 67$ cada uma.»

—

Creches.

Enfeixando algumas noticias deste Estado, sob a epigraphe «S. Paulo», o nosso prezado collega da *Provincia*, de Pernambuco, noticia que, nesta capital, «se trata da fundação de creches, asylos para recolhimento e educação de crianças desamparadas», accrescentando que «á frente da generosa propaganda da humanitaria idéa se acha o nosso collega d'*O Commercio de São Paulo*, sr. Cesar Ribeiro, que abriu subscripção para estabelecimento do primeiro albergue infantil».

Agradecemos as referencias que o collega faz ao director desta folha, a quem pertence exclusivamente a idéa do grandioso commettimento, que, bem cedo, se tornará uma realidade, para gloria desta folha e dos sentimentos altruistas do povo paulistano.

—

Consta que apresentará pedido de exoneração do seu cargo o actual director da Faculdade de Medicina da Bahia, sendo provavel que vá occupar esse logar o dr. Pacifico Pereira.

—

Tonico de Camacan.

Com a pretenção de fazerem florescer grisalha cabelleira na calva do nosso director, enviaram-nos os srs. Arouche & C., proprietarios da loja *Ao Globo*, rua 15 de Novembro, 12, dous frascos do tonico capillar mais afamado do Brasil.

O nosso chefe, porém, deseja conservar os ricos pellinhos que ainda lhe restam e por isso, não tendo sogra, vai pedir uma emprestada, para experimentar o Camacan nos bigodes da mesma.

—

Grandes jurisconsultos extrangeiros, como Lombroso, Garofalo, Corsi, Pincherli e outros têm escripto ao dr. Sá Vianna, 1.° secretario do Instituto de Advogados, do Rio, referindo-se ao trabalho «50 annos do Instituto», nos termos mais elogiosos e encarecedores do valor daquelle trabalho.

—

O director do Instituto Vaccinico de Minas, dr. Ferreira Velloso, que esteve no Rio, onde frequentou o Instituto de Vaccina, seguiu ha dias para Ouro Preto, levando um vitello vaccinado.

—

O nosso importante collega do *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre, transcreveu o discurso que o apreciado collaborador desta folha dr. Affonso Celso pronunciou por occasião do banquete offerecido ao conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro de Portugal no Rio de Janeiro.

—A mesma folha publicou, na sua primeira pagina, em um dos numeros do mez passado, a brilhante fé de officio do fallecido contra-almirante Saldanha da Gama, um dos ornamentos da marinha de guerra nacional, e, sob o titulo *Cartas Paulistas*, está publicando interessante analyse de alguns estabelecimentos de instrucção desta capital.

A ultima correspondencia descreve a visita que o seu auctor, sr. Carlos Maximiliano, fez á nossa Escola Normal.

—

O governo mandou abonar ao administrador de Rendas de Santos a importancia de 19:996$, quantia despendida com o pagamento dos direitos de importação de 260 caixas de mobilias escolares, vindas pelo vapor «Bellarden».

Italia-Brasil

O *Jornal do Brasil*, nosso collega fluminense que se mostra bem informado do que se passa nas altas regiões politicas, sobretudo nos negocios da pasta das Relações Exteriores, escreveu estes periodos em seu numero de ante-hontem, subordinando-os á epigraphe supra:

«As notas diplomaticas enviadas pela Legação Italiana ao conselheiro dr. Carlos de Carvalho são, conforme as informações que pudemos colher, as seguintes:

Uma, relativa á recusa do barão Blanc, ministro das Relações Exteriores de S. M. o rei Umberto I, em acceitar o projectado protocollo a respeito de grande parte das reclamações italianas, nota esta a que o *Jornal do Brasil* já teve occasião de referir-se, sendo o unico a dar-lhe publicidade.

A outra nota trata das medidas attinentes á immigração italiana no Brasil e taes recommendações e pedidos encerra, que quasi se póde considerar como um symptoma de imminente prohibição, caso não sejam tomados em consideração e satisfeitos os desejos nella expressos.

Estas duas notas completam-se uma á outra e asseguram-nos serem ambas de alta importancia politica, tendo sido apresentadas, hontem (6) e ante-hontem, na Secretaria das Relações Exteriores.

Sabemos ainda que, nestes ultimos dias, tem havido troca frequente de telegrammas entre o gabinete do Quirinal e a Legação Italiana nesta capital.

Curiosos observadores informam que o cavalheiro Aldo Nobile, encarregado de negocios da Italia, apezar das relações pessoaes de amizade que mantem com o sr. conselheiro Carlos de Carvalho, não tem visitado com frequencia a Secretaria das Relações Exteriores nestes ultimos dias, limitando-se a comparecer á audiencia official de sexta-feira, que é o dia commum a todo o corpo diplomatico.

Este procedimento do representante italiano prende-se ao seguinte telegramma, que publicou hontem o *Jornal do Brasil*, originario de Roma:

«O barão Blanc, ministro das Relações Exteriores, ordenou esta noite ao sr. de Martino, o novo ministro da Italia no Rio de Janeiro, «de *partir o mais depressa possivel*» para essa capital, afim de tomar posse de seu cargo.

«O sr. Blanc deseja que elle «chegue a essa capital *para resolver* o mais depressa possivel, e «*uma vez por todas*, as reclamações «formuladas pelo governo, pelos «prejuizos e victimas italianas causados pela ultima revolução do «Brasil.»

O collega allude depois, com a maxima reserva, a occorrencias graves no Estado do Espirito Santo, appellando para o patriotismo nacional, afim de não propalar noticias que annullam os esforços do governo e grandes sacrificios de dinheiro para se manter a corrente immigratoria, tão necessaria ao desenvolvimento da lavoura, a nossa principal fonte de receita.

E termina assim as suas informações:

«Patriotas antes de tudo, temos irrecusavel dever de impedir que o nome brasileiro seja menos cabado no extrangeiro.

Esclareçam-se os factos e apurem-se as responsabilidades.»

Nós confiamos na solução amistosa das negociações entre o Brasil e a Italia, pois, além da rectidão com que hão de proceder os dous governos, pesará no animo do gabinete de S. M. o rei Umberto I o interesse commercial do seu paiz, que tem aqui um dos principaes mercados importadores e a garantia de uma vasta navegação transatlantica.

Os subditos italianos residentes no Brasil jámais applaudirão, estamos certos, qualquer arrefecimento nas relações diplomaticas dos dous paizes e nem ao governo monarchico da Italia conviria reforçar com a adhesão de muitos descontentes o partido republicano, já respeitavel na bella patria do immortal Garibaldi.

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir á luz. Vendem-se em todas as livrarias.

De Aracajú telegraphou o jornalista H. Lamango o seguinte ao deputado federal sr. Olympio Campos:

«Fui chamado á presença do chefe de policia e intimado a suspender a folha, se tratar de conflictos com a força publica. Peço garantias.»

Por toda parte, a falta de segurança e liberdade para a imprensa...

—

A' Alfandega do Rio-Grande do Norte foi concedido o credito de 200:000$, para despesas com a construcção de açudes.

—

Jury.

Não funccionou hontem este Tribunal, por falta de numero de jurados.

Encerrou-se, portanto, a 4.ª sessão periodica do Jury desta capital, que funccionou durante os dias da lei.

Por culpa exclusiva dos jurados, que por mais de uma vez deixaram de reunir-se em numero sufficiente, dos quarenta e dous processos preparados, apenas foram julgados oito, com dezoito réos, pelos crimes, de roubo, 13; homicidio, 2; damno, 1; defloramento, 1; tentativa de estellionato, 1.

Destes, foram condemnados 14; absolvidos, 3; perempção de acção, 1.

Eram 17 homens e uma mulher e pertenciam ás seguintes nacionalidades: brasileira 11, hespanhola, 2, portugueza, 2, italiana, 1, belga, 1, syria, 1.

Pelo nosso Estado

SANTOS

O nosso collega do *Diario* publica uma interessante carta do sr. E. Bidoulac, conceituado negociante daquella praça, sobre a utilidade dos pombos-correios, em occasiões de accidentes maritimos, narrando um facto succedido ao vapor inglez *Doris*, entrado naquelle porto no dia 5 do corrente, a bordo do qual se apanharam, durante a travessia, na latitude 47, 21 Norte e longitude 8, 17 Oeste, dous bellos pombos, em cujas azas se liam os seguintes dizeres:

—N. 51 Epernaz 2 de Junho
o 1° Petit Journal 000?
T. Eperoier
o 2° Vieux 501
Cercle Colombophile
St. Etienne
N. 695
Gde. Rue St. Roch
St. Etienne 151
Connés Gras

além de outros carimbos illegiveis.

Nada mais nada menos do que uma experiencia que aquelle jornal parisiense fazia a sua custa, a bordo do vapor *Manoubia*, fretado especialmente para tal fim.

Utilissima experiencia e que deu os melhores resultados, como se verificou.

—Na Conceição de Itanhaem realisaram-se varios festejos por occasião do anniversario da fundação do *Gabinete de Leitura* local, facto que teve logar a 5 de egual mez do anno de 1888.

—No Cubatão enlouqueceu um pobre homem, tendo seguido, a pedido da familia do infeliz, para aquelle ponto, quatro praças de policia, com o fim de o conduzirem e recolherem á cadeia local.

—Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, um individuo chamado Fulão Mindo espancou tão barbaramente sua mulher, que ella cahiu sem sentidos banhada em sangue.

O barbaro foi preso em flagrante pelo official de justiça Antonio Gregorio da Silva, que passava na occasião em que o brutamontes zurzia despiedosamente a infeliz.

—Continua a ser muito visitada a exposição dos artistas nacionaes srs. Aurelio de Figueiredo e Benedicto Calixto.

CAMPINAS

A respeito do nosso «Boletim» de ante-hontem, o *Diario*, na sua secção «Pela Imprensa», faz algumas considerações demasiado optimistas, pois que combate o «systema preventivo» a que a imprensa tantas vezes recorre no nobre afan de guiar ou prevenir, pelo exemplo, males futuros.

—O nosso collega do *Correio*, subordinado ao titulo «A policia», escreve longo artigo em que se refere ao procedimento das auctoridades a quem está encarregada a guarda da cadeia local, as quaes acha responsaveis pela fuga de criminosos, facto que hontem noticiámos, terminando por dizer o seguinte:

«Não será, pois, autoando locaes desta folha e chamando o seu redactor a *explicações* que elle não dá, como pretendem fazer tolamente para nos amedrontar, que caiaremos as irregularidades, os pequenos delictos e os grandes crimes.»

—Encerrou-se ante-hontem a sessão do Jury local, produzindo por essa occasião brilhante discurso o juiz de direito da comarca, dr. Alcibiades Uchôa, que foi acompanhado até casa por todos os jurados presentes e alguns advogados daquelle fôro.

—Já foi lançado o madeiramento do segundo andar do edificio que se destina ao Lyceu de Artes e Officios daquella cidade. Por estes dias será coberta a parte que deve ser inaugurada dentro em pouco.

Este facto deve regosijar os campineiros, que estão, certamente, anciosos pela inauguração do estabelecimento que mais serviços vai prestar ao proletariado local.

TAUBATÉ

O *Diario*, nosso collega daquella cidade, reclama contra a diminuta força policial que alli está de guarnição, insufficiente para o policiamento urbano, quanto mais para dar destacamento para localidades vizinhas.

—Ainda não foi resolvida a momentosa questão da falta de agua potavel á população da cidade. Parece que para toda esta demora está concorrendo a politica local, que não ata nem desata, apezar das reiteradas e severas reclamações da imprensa local.

A Camara, antes de resolver qualquer cousa, vai consultar o presidente da Companhia Norte Paulista.

—Continuam a apparecer os gatunos, assaltando de noite casas commerciaes e particulares, sem que sejam presentidos pela policia, que não chega para guardar os edificios publicos.

—No bairro dos Remedios, segunda-feira ultima, João Malachias assassinou João Fragoso, seu antigo inimigo, evadindo-se em seguida.

—Falleceu alli D. Maria Joaquina de Abreu.

PIRACICABA

A *Gazeta* consagra o seu editorial ao fallecido dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes, lente da nossa Faculdade, a quem tributa as mais sinceras homenagens.

—Falleceu alli, depois de prolongados soffrimentos, o sr. Joaquim da Costa Lordello, pessoa muito estimada pelos piracicabanos.

—Chegou áquella cidade o dr. José Ignacio Gomes Guimarães, ex-presidente do antigo Tribunal da Relação.

CASA-BRANCA

Em additamento á noticia do grande desastre alli occorrido no dia 4 do corrente, temos a accrescentar que a explosão foi devida á impericia do foguista, que deixou, na ausencia inesperada do respectivo machinista, subir a pressão do vapor até ao ponto de rebentar a machina, na occasião em que este chegava, indo ambos pelo ar fóra, em pedaços, com os mil estilhaços da caldeira.

A queixa é geral contra a Companhia Mogyana, por se ter verificado que a machina estava tão velha, que não podia supportar por grande tempo a pressão costumada do vapor, além de ter o manometro estragado e a valvula de segurança encravada.

Uma armadilha terrivel á espera dos primeiros desgraçados!

—Foram eleitos, para compôr o Directorio do partido republicano, os srs.: coronel Honorio de Sillos, tenente-coronel Firmino de Aguiar, Antonio S. da Silva Musa, Lafayette de Toledo, tenente-coronel Luiz Cordeiro, Joaquim Thomé dos Santos e tenente-coronel Antonio Jacintho Nogueira.

—Falleceram alli D. Maria Farani de Toledo e major Urias Gonçalves dos Santos.

LIMEIRA

Referindo-se á generosa e humanitaria idéa da fundação de creches nesta capital, encontrámos os seguintes paragraphos no nosso collega *O Clarim*, em uma carta escripta desta capital e assignada *D. Iaco*:

«A idéa aventada pelo *Commercio de S. Paulo* para a installação das creches vai tendo verdadeira acceitação.

O appello que faz esse orgam da imprensa paulista tem sido correspondido no seu tanto, e é bem que as leitoras do *Clarim* enviem alguma dadiva para a *kermesse* que se organisa no mez que hoje encetámos. Basta lembrar ás exmas. senhoras que as creches são casas que cuidam das crianças e são necessarias no nosso paiz, em que, apezar de não ser a China, ha quem descuide dos filhos, por justas ou injustas razões.»

Gratos á referencia, que muito lisonjeia esta folha.

—Foi ferida por um tiro de revólver uma praça de policia, na occasião em que tentava apaziguar uma grande desordem dentro de um restaurante local, que é, segundo diz aquella folha, um verdadeiro antro de immoralidades.

«NOTAS de um revoltoso»—Acabam de sahir á luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Arrombamento.

Um atrevido gatuno penetrou, na noite de ante-hontem, na casa n. 7 da rua Monsenhor Andrade, no Braz, por meio de arrombamento da porta do estabelecimento de vinhos que existe na frente desse predio.

Como um caixeiro da casa o presentisse e disparasse um revólver para o lado do quintal, o gatuno fugiu, sem ter tido tempo de levar qualquer objecto, a não ser uma moeda de 200 réis, que estava sobre uma mesa.

Ao estampido do tiro acudiu o capitão Rocha Leite, 1.° subdelegado do Braz, que, a essa hora, 2 da madrugada, andava rondando.

Tambem compareceram ao local um sargento e praças de policia, que patrulhavam a rua do Gazometro.

—

Lei hypothecaria.

Os srs. Alves & C. offereceram-nos um exemplar da *Lei hypothecaria*, obra que contém «o dec. n. 169-A, de 19 de janeiro de 1890, competentemente annotado, o regulamento de 2 de maio de 1890 e um minucioso formulario dos actos do registro geral, das acções hypothecarias e da especialisação de hypothecas de menores, organisado por um magistrado, e seguido dos modelos officiaes determinados pelo dec. n. 544, de 5 de julho de 1890».

Já está na 2.ª edição e foi impressa pelos srs. Echenique & Irmão, editores em Pelotas, Rio-Grande do Sul.

Agradecidos.

—

Denuncias.

Pelo 1.° promotor, dr. Costa Carvalho, foram denunciados, ao juiz da 4.ª vara, Alexandre Potti, como incurso nos artigos 356 e 13 do Codigo Penal, e ao da 5.ª vara, Donque Angelo, como incurso no artigo 330, § 4.°, do referido Codigo.

—

Temos sobre a mesa um folheto contendo a representação que, a 25 de julho deste anno, a Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação dirigiu ao dr. presidente deste Estado.

Pede para não ser attendida a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, na sua pretenção de construir uma linha que, «partindo do ramal de *Agua Vermelha*, na secção do Rio Claro, transponha o rio Mogy guassú e se desenvolva por sua margem direita, atravessando os municipios de São Simão e Ribeirão Preto, até ás proximidades do rio Pardo, com a intenção de mais tarde prolongar-se por Espirito Santo de Batataes, Carmo da Franca e Santa Rita do Paraiso, até ás barrancas do rio Grande, nas proximidades da ponte Alta».

—

A' Secretaria da Agricultura, deste Estado, remetteu-se cópia dos officios do director da E. F. Central e do director-geral dos Telegraphos, relativos ás instrucções que a mesma Secretaria trata de organisar, regulando as requisições das passagens, transportes e transmissão de telegrammas em conta do Estado, na conformidade dos regulamentos, contractos e accórdos em vigor.

—

Ao dr. Passos, presidente da Companhia Sapucahy, telegraphou o secretario da Agricultura de Minas, logo após a inauguração da estação de Borda da Matta, congratulando-se com aquelle zeloso funccionario pelo impulso que á Sapucahy têm levado a sua energia e actividade.

O ORGAM DO PARTIDO

Por muito curioso, verdadeiro e humoristico, não resistimos ao desejo de trasladar para as nossas columnas, o que fazemos com a devida venia, o artigo que a *Gazeta de Noticias*, de ante-hontem, publicou nas suas «Questões do dia».

Eil-o:

Os nossos collegas da *Noticia* publicaram hontem minucioso resumo do que se passou na sessão *secreta*, de ante-hontem, dos deputados e senadores do partido republicano federal, para tratar da conveniencia da acquisição de um orgam na imprensa para esse partido.

O que os collegas não disseram, mas resalta de cada uma das opiniões emittidas, é que o partido republicano federal é tudo quanto quizerem, menos um partido politico. Dizer que, por exemplo, com relação á politica do governo actual, pertencem ao mesmo partido o sr. general Glycerio e o sr. coronel Nilo Peçanha, já é definir o partido. Em relação á pacificação do Rio Grande, ha no partido as opiniões do sr. Thomaz Delfino e João Lopes; mas não precisamos fazer estes confrontos, porque um dos membros do partido, o sr. senador Vicente Machado, disse, e ninguem o contestou, que ha no partido duas correntes, uma que avança, outra que recua. Ahi está a confissão tacita de todos, de que o partido republicano federal é ao mesmo tempo liberal e conservador, progressista e reaccionario, ousado e timido, bomba de dynamite e frade de pedra, carne e peixe.

Ora, um partido assim do que precisa não é de um orgam da imprensa, do que precisa é de entrar em liquidação; porque o jornal que pretender representar todas as opiniões que ante-hontem se manifestaram tem de dar pontos em neutralidade a todos os jornaes neutros da nossa terra, passados, presentes e futuros, e Deus sabe o santo horror que têm pela imprensa neutra os nossos homens politicos.

O chamado partido republicano federal teve um momento em que bem mereceu da patria. Congregados, em torno de uma idéa grande e patriotica, diversos homens politicos, de procedencia heterogenea, esqueceram as suas dissenções, para levar a cabo, como levaram, a instituição do governo civil em nosso paiz. De então para cá, nada mais se lhe deve, e elle nada mais fez do que dar o espectaculo da desordem e desharmonia que reina entre os membros que o compõem.

Basta dizer que, a proposito da questão do Rio-Grande, o sr. Glycerio, chefe do partido que se gaba de ter eleito o actual sr. presidente da Republica, declarou solemnemente na Camara que os revolucionarios tinham de submetter-se, primeiro, ao sr. Julio de Castilhos e, depois, ao governo federal, e parece que não é justamente isso o que se está fazendo.

De outras vezes, no caso dos aspirantes, no da reentrada dos alumnos da Escola Militar, e outros, esse mesmo illustre chefe, que foi positivamente a alma do movimento que é a unica pagina gloriosa do partido, tem sido batido pelos seus partidarios.

Uma idéa os uniu em um momento difficil da nossa historia politica, mas em todas as outras elles não se entendem, e o melhor que têm a fazer é ver se com o partido actual constituem dous, pelo menos, que tenham idéas definidas. Como está, não póde continuar, nem mesmo com as concessões que faz de vez em quando, como quando se deu a vaga de Saldanha Marinho no Senado, e foi preciso ir buscar fóra do partido um candidato apresentavel.

«NOTAS de um revoltoso» — Acabam de sahir á luz. Vendem-se em todas as livrarias.

Um franciscano condecorado.

O imperador da Austria, Francisco José, conferiu ao padre Georges Martich a ordem da corôa de 3ª classe.

Este frade gosa de enorme popularidade na Bosnia e na Herzegovina. E' o auctor de grande numero de poesias religiosas, muito espalhadas entre o povo. Durante a dominação turca recorreu a todos os expedientes para suavisar a sorte dos seus conterraneos e seus esforços foram não raro efficazes. Para isso captivára a estima dos pachás que governaram essas duas provincias. Depois da occupação austro-hungara, no começo da qual elle contribuiu muito para a paz e a prosperidade publica, havia-se recolhido ao grande convento dos franciscanos de Kreschew, onde ainda está.

E dizem que os frades não têm utilidade!

O dr. Edmundo Xavier publicou em folheto a prova escripta que fez no concurso para o provimento da cadeira de physica e chimica do Gymnasio de S. Paulo, desta capital. Versa sobre *Reflexão e refracção simples da luz. Saes. Affinidade.*

Agradecemos-lhe o exemplar que enviou a esta redacção.

A commissão central da Liga da Paz acaba de designar a pequena cidade de Scheveningue, proximo da Haia, para a reunião do Congresso da Paz, que se abrirá a 16 de agosto e durará 3 ou 4 dias.

Convem não confundir o Congresso da Liga da Paz com as conferencias entre parlamentares que visam o mesmo fim. Estas ultimas reunir-se-ão em Bruxellas e suas deliberações serão encerradas a 13 de agosto, a tempo de permittir aos parlamentares que quizerem, irem ao Congresso de Scheveningue.

A Secretaria do Interior solicitou da da Fazenda ordens no sentido de ser entregue ao sr. João Rodrigues de Souza, secretario da Directoria do Serviço Sanitario, a quantia de 9:250$690, para attender ao pagamento de despezas feitas em diversas repartições annexas áquella Directoria.

Cousas politicas.

Telegramma desta capital para o *Jornal do Brasil* diz que a renuncia do dr. José Alves Guimarães Junior á presidencia do Senado teve origem nos mesmos motivos que levaram o honrado dr. Cesario Motta a pedir exoneração do logar de secretario do Interior.

E accrescenta:

«Em altas rodas politicas diz-se que os dissidentes, dirigidos pelo senador Campos Salles, vão ligar-se á opposição, para formar um novo partido, que tomará o nome de Partido Republicano.

O numero dos dissidentes avoluma-se dia para dia.

O dr. Alfredo Ellis, em um discurso que ha dias pronunciou, declarou-se em opposição ao governo estadual.»

Consta-nos, de fonte fidedigna, que o illustrado dr. Cesario Motta, a quem tantos serviços deve a administração do Estado, abandonará definitivamente a politica, para dedicar-se á sua clinica, aliás numerosa, e ao estudo das especialidades e evoluções de sua profissão.

E' caso, a ser verdade o que nos disseram, de felicitarmos sinceramente o digno cidadão.

Ao Ministerio das Relações Exteriores foi apresentada uma nota pelo encarregado dos negocios da Italia, contendo o pensamento do governo italiano a respeito das medidas que têm sido adoptadas e por adoptar no serviço da immigração.

O administrador da *Folha de Sergipe* foi intimado pelo chefe de policia a suspender a publicação do jornal, se mantiver a attitude hostil ao governo daquelle Estado.

Foi transferida a regata que a officialidade da esquadra ingleza no Rio pretendia realisar alli ante-hontem, como noticiámos.

Pela Secretaria da Fazenda foram concedidas hontem 45 dias de licença ao sr. João Florindo, pagador do Thesouro do Estado.

A Superintendencia das Obras Publicas encarregou o commendador Antonio Rodrigues Alves de mandar reconstruir, mediante a despesa de 2:348$364, a ponte no aterrado de S. José, na estrada de Guaratinguetá a Cunha.

Installa-se brevemente no Rio, por iniciativa de admiradores do inditoso almirante Saldanha da Gama, uma nova «Associação Funeraria Luiz Felippe de Saldanha da Gama».

Foram nomeados agentes do correio, de Remanso, o sr. João Vianna, e de Mogy-guassú, o sr. João Camillo da Fonseca.

Já se apresentou á Repartição de Ajudante General, no Rio, o 2.º tenente João Aurelio Ortigal Barbosa, que regressou daqui, sendo addido ao 2.º regimento de artilheria.

«O *Secolo*, de Milão—diz um telegramma de Paris para o *Jornal*—dá noticia de que o commendador De Martino, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia no Brasil, voltará breve ao Rio de Janeiro.

Esse diplomata tem instrucções do seu governo para não acceitar as 200.000 liras offerecidas, como indemnisação a subditos italianos reclamantes, pelo governo brasileiro.»

A *Provincia*, do Recife, estimado collega pernambucano, a quem nos temos referido varias vezes nas revistas daquelle Estado, transcreve, no seu numero de 30 do passado, o artigo do nosso distincto collaborador dr. Affonso Celso, epigraphado «Pontius Pilatus».

Consta que terá importante commissão no Sul o tenente-coronel de engenheiros Feliciano Mendes de Moraes.

Hontem, ás 11 horas, devia ter-se inaugurado no Rio, na Polyclinica, o gabinete de Bactereologia e Anatomia Pathologica.

Deve entrar para o dique da capital federal o cruzador *Tamandaré*, já tendo sahido o cruzador *Andrada*.

INFORMAÇÕES

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

PORTUGUEZ

Plenamente

Favorino de Freitas Marcio
Manoel Baptista Capellos
Antonio da Cunha Correia de Mello
José Pereira Barretto
Sebastião Peruche
Theofureto Leite de Almeida Camargo
Augusto Cesar do Nascimento Filho
Henrique Missai

Simplesmente

Benedicto do Sá Vianna
Alfredo Machado
Arthur Geita
José Venese
—Inhabilitados na prova escripta, 21.

FRANCEZ

Plenamente

João de Barros Brotero
Raymundo Pereira Smith

Simplesmente

Octavio Ferreira da Silva
Ernesto Alves Aranha
Aristoteles Alvaro de Noronha
Alcides Ferreira Alves
—Reprovado, 1
—Levantaram-se da oral, 2
—Não compareceram a oral, 4

Hoje, ás 11 horas, serão chamados á prova oral:

PORTUGUEZ

(*Sala do gymnasio superior*)

Heitor de Freitas Moreo
Bruno Peixoto Gomide
Affonso Celso de T. Franco
Antonio Prospero de A. Ferraz
Abelardo de Campos Toledo
Joaquim de Oliveira Belleza Junior
Oscar Rodrigues
João do Amaral Castro
Plinio Barretto
Raphael Augusto de M. Campos Filho
Sebastião Ferraz
Roy Pinheiro Ladislau

ARITHMETICA E ALGEBRA

(*Sala n. 6*)

Antonio de Souza Queiroz Filho
Lucio de França e Vasconcellos
Julio Azambuja
Francisco de Paula A. Maciel
Paulo Leite de Assis
José Eduardo do Amaral
Eleuterio de Souza Novaes
José Cordeiro da Silva Braga
Mario Guzmão
Octavio de Souza Nery

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

Cambuhy, a favor de Firmino Moreira da Silva e Idalina Marcondes do Prado;

Santa Ephigenia, a favor de Modesto Brancelli e Insola Rimpari, de João Soares e Maria dos Santos;

Santos, a favor de João Pinto do Couto e Deolina da Penha Miranda;

Santa Rita do Extremo, a favor de Belisario Alves e Candida Maria Jesus;

Ytú, a favor de João Antonio de Oliveira e Rita Maria de Oliveira;

Santo Antonio da Cachoeira de Nazareth, a favor de José Antonio do Amaral e Cherubina Maria de Jesus;

Barretos, a favor de José Firmino de Mello e Emilia Thereza de Mello.

—Provisão do vigario de S. José do Rio Pardo, a favor do padre Joaquim Thomaz Ancassuerd;

Idem do fabriqueiro do Santa Maria de Piracicaba, a favor de Ubaldino Franco;

Idem do zelador da capella das Dôres dos Gonçalves, a favor de João Francisco dos Santos;

Idem do procissão com o Santo Lenho para a Consolação, na festa do Espirito Santo.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:

Do Rio para Candida
De Santos para Lemos
Do Belém para Americo Veiga (?)
Do Rio para Luuigi Mogeni (?)
De Amarante para Bernardo Coelho
Do Itajahy para Kirchner
Um aviso para João Berges.

LEILÕES

Realisa-se hoje o seguinte:

De moveis, quadros, louças, lampiões, fazendas, etc., na rua Marechal Deodoro, n. 8 A, ás 11 1/2 horas, pelo sr. M. Campos.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes..........	97
Porcos..........	28
Carneiros........	4

Secção livre

Seguros de vida

II

No nosso primeiro artigo deixámos provado que, sendo a *Educadora* uma companhia de seguros fundada com capitaes nacionaes e por nacionaes dirigida, emprega no Brasil, não só esses capitaes, como tambem as suas reservas, e provado deixámos egualmente que o seu fôro e a sua séde estão no Rio de Janeiro e mais que está ella directamente sujeita á fiscalisação do governo, sob a acção das leis que regulam o funccionamento das sociedades anonymas.

Vamos agora provar o que ella até hoje tem feito desde a data da sua fundação.

Fundada em 20 de setembro de 1890, tendo apenas cinco annos de existencia, tem realisado seguros na importancia de cêrca de quatorze mil contos de réis.

Note-se, porém, que, ao contrario de outras companhias congeneres, não incluimos naquella totalidade a somma dos seguros extinctos ou que foram simplesmente propostos e não acceitos pelo conselho director da companhia, por inconvenientes.

O total acima declarado é apenas do contractos vigentes, representados por apolices cujas prestações acham-se pagas pelos respectivos segurados e cujos capitaes têm, por seu turno, de ser pagos pela companhia e quem de direito, em caso de sinistro ou de terminação do prazo estipulado para o seu pagamento ao proprio segurado.

Sendo aquelle o total verificado dos seguros que em cinco annos tem realisado a companhia (não contando está visto, os contractos annullados), a renda annual que delle resulta é a de oitocentos e trinta contos approximadamente.

Não resta duvida sobre o progresso da companhia. E' facto incontestavel que ella tem se imposto ao publico e tem, por meio da verdade e da maxima exactidão, do maior escrupulo e da mais completa clareza nos seus contractos, angariado a confiança do povo, mesmo naquelles logares em que companhias muito mais velhas e já consagradas não conquistado terreno por meio da mais viva propaganda e de um numeroso corpo de agentes, accrescendo que os da *Educadora*, para conseguir seguros, não promettem ao publico, além do capital representado pela apolice e engrossado por juros fabulosos, o mundo da Lua ou o imperio da China, por contrapeso.

E claro está que, para que uma empreza nova consiga salientar-se tendo, como tem, adversarios poderosos que procuram dar-lhe combate e leval-a de vencida, servindo-se nessa campanha incruenta, além de outras armas inconfessaveis, da diffamação,—para que a *Educadora* tenha conseguido, só com a sua lealdade, abrir, caminho—e caminho glorioso!—atravez de tantos obstaculos, angariando em tão curto espaço de tempo milhares e milhares de transacções securatorias, é preciso que seja, como de facto é, uma empreza que tem o cumprimento do dever por lemma e por escudo a honestidade sem mancha.

Deante de factos cessam argumentos, é uma cousa sabida por todos. A *Educadora* tem merecido e ha de sempre merecer o favor publico porque, além de trabalhar com tabellas muito menos onerosas que as das demais companhias do mesmo genero, não vende gatos por lebre. O que trata com o proponente de seguro é exactamente o que vem especificado clara e detalhadamente nas apolices.

Essas são de tal modo explicitas, que até por um analphabeto poderiam ser entendidas, desde que houvesse uma pessoa que lh'as quizesse ler.

O que, porém, é ainda mais digno de louvor é a pontualidade com que ella paga seus sinistros. Notando-se que estes elevam-se já á respeitavel cifra de quarenta e seis, pagos todos elles, sem discrepancia, dentro das vinte e quatro horas decorridas da apresentação da certidão de obito do segurado fallecido e dos demais documentos que em taes casos costumam ser exigidos.

De modo que, dentro do tempo tão curto, tem ella pago, com a maxima promptidão e sem que o minimo embaraço apresente aos beneficiarios dos seguros sinistrados, a quantia de réis 436:750$, em moeda corrente do paiz.

Liberrimas e incontestaveis são, portanto, as suas apolices e devem ser sempre as preferidas pelo publico, não só pelo que vimos de expor, como porque aquelle que as possuem têm a certeza de que o que nella se acha escripto em bom portuguez, em phrases que não admittem duplo sentido, é a purissima expressão da verdade.

Clareza nos seus contractos, fidelidade ao cumprimento de suas promessas, pontualidade nos seus pagamentos, eis alguns titulos da Companhia de Seguros *A Educadora* á sympathia e preferencia do publico.

A. J. M.

segurado da *Educadora*

N. B.—Devo esclarecer um lapso: não é a *Educadora* a unica companhia de seguros de vida nacional. Ha outra, segundo acaba de me informar um segurado della, *A Caixa Geral das Familias*, muito antiga e muito séria, embora não faça ruido e trabalhe modestamente.

A. J. M.

Enfermidade antiga

Cumpro o dever de declarar que me curei de blennorrhéa, flôres brancas, enfermidade antiga, tomando sómente as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

[illegible] PRESTWAY. (Firma reconhecida.)

Vendem-se em todas as pharmacias.

Hotel S. José

N. 1 — RUA LIBERO BADARÓ — N. 1

(*Antiga S. José*)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, 8$000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, **80$000** mensaes.

COMIDA A' BRASILEIRA

A' praça

O abaixo assignado declara que tem vendido aos srs. Azevedo & C. o estabelecimento em S. Paulo NOVA INDIA, á rua da Fundição, n. 12, com todo o seu activo, livre e desembaraçado, continuando com o estabelecimento nesta praça, á rua 15 de Novembro, 72, *Loja Mandarim*, o qual assume a responsabilidade de todo o passivo da extincta casa em S. Paulo.

Santos, 1 de agosto de 1895.

5—1 R. NEVES

A' praça

Os abaixo assignados declaram que compraram ao sr. R. Neves o estabelecimento de chá, cêra, sementes, etc., sob o titulo NOVA INDIA, á rua da Fundição, n. 12, constando de mercadorias, armação, utensilios, dividas, etc., livre e desembaraçado, o que, para constar, se faz publico.

S. Paulo, 1 de agosto de 1895.

5—1 AZEVEDO & C.

Anarchia na Egreja Presbyteriana

Não sómente foi excommungado da communhão da Egreja Presbyteriana o dr. Vanorden, redactor d'*A Opinião*, mas tambem o illustre dr. director do *Collegio Americano*, o pastor da Egreja Presbyteriana do Rio Claro e outras pessoas que não querem cegamente seguir alguns moços com pouco juizo que agora governam aquella Egreja.

2—1 *Um excommungado*

A inveja

Em todos os tempos houve invejosos que sempre tiveram a missão negra de detrahir meritos reconhecidos.

Disseram do immortal Homero, que dormia muito; de Demosthenes, que nunca soube satisfazer aos seus leitores; de Cicero, que foi plagiario dos gregos, era languido nos seus discursos, lento nos seus exordios, fastidioso na cadencia dos seus conceitos, tardio em commover; de Seneca, que os seus discursos eram como a areia sem cal; de Plinio, que tudo concebia e nada fazia; de Virgilio, que tinha pouca imaginação e *usurpava pensamentos* dos antigos; de Ovidio, que era pouco fluente, e de Horacio que era impudico.

Os invejosos, moralmente falando, sempre foram pequenos; mas a inveja completamente personificada, pequena em estatura physica, moral, intellectual, pecuniaria e até curta de vista, é uma inveja muito perfeita, que deve se ufanar da prodigalidade do pequenez que teve para comsigo o Destino, e não ousar levantar a sua fronte contrahida para a frondosa arvore do JATAHY, a qual, pujante de verdura e de seiva benefica, eleva-se sobranceira e alterosa, estiolando com a sua sombra a *rachitica e enfezada imbayba*, que, na lucta pela existencia, deve procurar, para vegetar, outro terreno que não seja o da propaganda odiosa.

Ora, como acima se demonstrou, a inveja sempre procurou empestar com a sua baba tudo que tem sido grande e immortal; portanto, o milagroso e conceituadissimo *alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado, continuará a campear glorioso na sua missão de beneficios, alliviando os enfermos em 10 minutos e curando *tosses, asthma, coqueluche, bronchite, defluxo e rouquidão*.

E' um representante da imprensa que fala

Attesto que soffrendo, ha longos annos, do estomago e tendo já usado *varios medicamentos sem o menor resultado*, me curei radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

FLAVIO A. MARTINS.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Banco Mercantil de Santos

CHAMADA DE CAPITAL

São novamente convidados os srs. accionistas deste banco que ainda não integralisaram suas acções, a fazel-o até 30 de setembro proximo futuro, nesta matriz ou nas suas agencias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Campinas.

O não cumprimento desta resolução determina a perda das acções por abandono, em virtude do que preceituam os artigos ns. 34 e 31 do regulamento de 4 de julho de 1891, combinados com o artigo 4º do decreto n. 850, de 13 de outubro de 1890.

Santos, 6 de agosto de 1895.

Director, JULIO CONCEIÇÃO. 20—1...

Cabeça, estomago e ventre

Com a maior satisfação, declaro e affirmo que me curei completamente com as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann. Soffrendo da cabeça, do estomago e do ventre, não deixava de medicar-me, tomando o que me ensinavam e tambem o que prescreviam varios facultativos.

Era dolorosa minha vida até ao dia em que comecei a fazer uso das pilulas anti-dyspepticas, que fizeram terminar meus soffrimentos.

Por gosar bôa saude e viver sem pezares, graças a tão poderoso medicamento, firmo o presente attestado.

Santiago Colverno. (Firma reconhecida).

Deposito, LEBRE, IRMÃO & MELLO. Rua 15 de Novembro, n. 4.

A' praça

P. Alcover & C., com deposito de saccaria á rua do Gazometro, ns. 126 e 130, mudaram seus armazens para o numero 99 da mesma rua. 4—1

Companhia Lupton

DIVIDENDO

Paga-se no Banco dos Lavradores, das 11 ás 2 horas da tarde do dia 12 do corrente, o dividendo provisorio de 1$500 por acção ou 3 % ao anno correspondente ao semestre findo em 30 de junho do corrente.

S. Paulo, 8 de agosto de 1895.

PERCY LUPTON

4—1... Director-gerente.

Dr. Vicinio Brandão

MEDICO ESPECIALISTA

Cura radicalmente a syphilis em todas as suas manifestações e todas as outras molestias venereas, pelos methodos adoptados actualmente na Europa.

Consultas e operações, de 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua da Gloria, 8e. 15—13..

Banco Mercantil de Santos

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente mez, no edificio do Banco, á rua Frei Gaspar, n. 9, para lhes ser apresentado, discutirem e votarem o relatorio e contas annuaes da Directoria:—tendo de ser procedida á eleição de novos fiscaes e seus supplentes e preenchida a vaga de um director por ter completado seu tempo.

Santos, 6 de agosto de 1895.

Banco Mercantil de Santos.

JULIO CONCEIÇÃO—Director.

(Até 22...)

Collegio João de Deus

LADEIRA DO CARMO, 45

CAIXA DO CORREIO, 514

S. Paulo

Funccionam regularmente todas as classes.

Recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Programmas e condições de admissão, na secretaria do collegio.

Os directores,

AUGUSTO CESAR BARJONA.

DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO.

10—2

ULCERAS — Velame de Rauliveira

Sem contestação

.... o vinho do Netto Caldeira é o melhor tonico conhecido.

Questão medica

Em artigo nesta folha, o sr. dr. Mathias Valladão responsabilisa de alguma maneira o protestantismo por actos praticados pelo sr. E. Vanorden, negociante desta praça e redactor principal d'*A Opinião*.

Convem que o dr. Valladão e o publico saibam que *A Opinião* não é orgam de nenhuma egreja evangelica legalmente conhecida e que o referido E. Vanorden, como se verifica do resumo das actas do Presbyterio de S. Paulo, publicado em o n. 29 d'*O Estandarte*, de 20 de julho p. p., foi por aquelle concilio, depois de processado, julgado incapaz de exercer o ministerio christão, sendo por isso deposto de ordens e suspenso da communhão da egreja.

Se, pois, *A Opinião* declarou guerra á illustre classe medica desta capital, fel-o por conta propria.

3—2 UM PROTESTANTE.

O licor de Japecanga Iodurado

Cura escrophulas e boubas.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará.

Tive occasião de empregar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em uma minha filhinha, atacada de tosse asthmatica, e posso dar testemunho da sua efficacia, pois em poucos dias vi-a completamente restabelecida. — *Francisco de Paula Pires*, (pharmaceutico na cidade do Rio-Grande).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

Está provado

....que o vinho do Netto Caldeira é reconstituinte infallivel.

Banco de Santos

9º DIVIDENDO

Do dia 29 do corrente em deante se pagará na Thesouraria deste Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43, e na agencia de S. Paulo, á rua de S. Bento, n. 27, o 9º dividendo distribuido em junho proximo passado, á razão de 5 % ao anno.

Santos, 22 de julho de 1895.

Pelo *Banco de Santos*,

JULIÃO CARAMURÚ.

15—12 Director gerente.

Advocacia

P. A. GOMES CARDIM

Escriptorio—Travessa da Sé, 14-A

A praça

Bressane, Lopes & C., tendo adquirido por compra todo o activo e passivo da firma Urbano Bressane & C., convidam os credores desta ultima a apresentar suas contas dentro do prazo de quinze dias, no escriptorio, rua da Boa Vista, n. 11-A, para serem conferidas e pagas.

S. Paulo, 7 de agosto de 1895.

8—2 BRESSANE, LOPES & C.

Nunca fui assim

...anemico e magro porque uso o vinho do Netto Caldeira.

Illmo. sr. Joaquim Franklim Nogueira

Pedimos lhe o obsequio de nos communicar sua residencia actual ou, melhor ainda, comparecer no escriptorio desta Succursal, afim de tratar de um negocio urgente e de bastante importancia para v. s.

THE NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY.

Succursal do Estado de S. Paulo

5—2

O xarope peitoral de Espeluia, Tolu e Jataby

Vende-se na Drogaria Baruel & C.

Grave tosse secca curada com o Peitoral de Cambará.

A exma. esposa do sr. Joaquim Alves Cavalcanti, accommettida de uma grave tosse secca, com dôres no peito, que resistira a dous annos de tratamento, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

A' praça

Alfredo Alves Coelho declara a quem possa interessar que, em 1.º do corrente mez se retirou da casa dos srs. Santos, Maia & C., desta praça, da qual era interessado, livre e desembaraçado de qualquer onus, e, para os devidos effeitos, faz a presente declaração, nada mais tendo com a dita firma.

S. Paulo, 7 de agosto de 1895.

3—3 ALFREDO ALVES COELHO

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Capivary

A's praças de S. Paulo, Rio, Santos e mais praças declaro que comprei ao sr. Fatureto Domenico, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu negocio de seccos e molhados, bem como o hotel, sito em Capivary, o que faço sciente, para os devidos effeitos de lei.

Capivary, 2 de julho de 1895.

12—10... BORRELLE ARCHANJO

Aos interessados

Independente de adjutorio, o genuino e especifico *Anti-rheumatico Paulistano* é o unico que com 2 ou 3 vidros cura, sem precisar de auxilio de linimento, fomentações e fricções, que só servem para remover as dores de um logar para outro. O *Anti-rheumatico Paulistano*, do pharmaceutico Luiz Carlos, é efficaz para curar o rheumatismo agudo ou chronico, syphilitico ou hereditario.

Grande sortimento na drogaria da Companhia de Drogas do E. de São Paulo e na casa Lebre, Irmão & Mello; e em Taubaté, na *Pharmacia Allemã*

NOTE BEM — Grande sortimento das *Pilulas sudorificas*, para acudir os pedidos, na Companhia de Drogas do E. de S. Paulo e casa Lebre, Irmão & Mello. 6—3

O xarope Peitoral de Espeluia, Tolu e Jataby

cura bronchite.

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

Banco de Araraquara

6º DIVIDENDO

De hoje em deante paga-se, no escriptorio deste Banco, o sexto dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho, á razão de 12 % ao anno ou 12$000 pelas acções integralisadas e 8$400 pelas que o não forem.

Araraquara, 3 de agosto de 1895.

O gerente-interino,

5—4 JORGE BOTELHO

O xarope peitoral de Espeluia, Tolu e Jataby

Cura asthma.

Remedio para criança

E' o OLEO CALMANTE DE S. CARLOS, verdadeiro prompto-allivio para immediata cura das dores de barriga e dos ouvidos das crianças que, geralmente, são sujeitas a estes dous incommodos. Grande deposito na casa *Lebre, Irmão & Mello* e, no Rio de Janeiro, na drogaria *Silva Gomes & C.* 6—3

O licor de Japecanga Iodurado

Cura empigens, darthros, etc.

A' praça

Declaro a esta praça e ás do interior que eu, Eliseu Carrara, estabelecido com destillação a vapor, na rua Amazonas, 4, formei sociedade com o sr. Bonaccorsi Antonio, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a firma Bonaccorsi Antonio & C.

S. Paulo, 6 de agosto de 1895.

15—3

O licor de Japecanga Iodurado

Cura rheumatismo.

Outras duas curas do Peitoral de Cambará

Duas pessoas da amizade de minha familia, que soffriam, ha bastante tempo, de tosse cavernosa, se curaram com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares. — *Francisco Pereira Ramos*, (tabellião publico no Rio de Janeiro).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

ASTHMA, TISICA - Peitoral Catharinense

Molestias nervosas, do coração e dos pulmões

DR. MATHIAS VALLADÃO

Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3 horas.

Residencia, Barão de Itapetininga, 71

Telephone 652

90—78

EDITAES

Convocação dos credores da massa fallida de Fannuchi Alvares & C.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de convocação virem que, tendo os negociantes Fannuchi Alvares & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Bom Retiro, requerido a este Juizo a sua fallencia, fazendo acompanhar a sua petição dos documentos exigidos pelo dec. 917, de 24 de outubro de 1890, foi decretada a mesma fallencia, procedendo-se á arrecadação da massa. Nomeados syndicos da mesma Wizard Braz & C. e Americo Martins dos Santos, curador fiscal o doutor Candido Motta, acceitaram os cargos e procedem ás diligencias respectivas. E, tendo de se deliberar sobre a mesma fallencia, pelo presente convoco, para se reunirem no dia 13 do corrente, ao meio-dia, no *Forum*, á rua do Quartel, todos os credores civis e commerciaes dos mesmos fallidos, afim de se proceder á verificação dos creditos, tomar-se conhecimento de qualquer proposta de concordata que porventura fôr offerecida, ou formar-se o contracto de união, nomeando-se syndicos definitivos e a commissão fiscal, com funcções deliberativas e consultivas para a liquidação final da massa. Outrosim, poderão os credores e ausentes fazer se representar por procurador com poderes por instrumento particular ou publico e mesmo por telegramma, desde que a minuta seja com a firma reconhecida e isso conste do telegramma; podendo, egualmente, um só individuo representar diversos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente, que será affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 6 de agosto de 1895. Eu, Antonio Ludgero de Souza e Castro, escrivão, o escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves.* 3—3

ANNUNCIOS

ARMAZEM.—Aluga-se um, grande, proprio para qualquer estabelecimento industrial. (até 31)

Trata-se no *Hotel Federal*.

ALUGA SE um grande armazem, proprio para deposito, á rua Benjamin de Oliveira, quasi na esquina da rua de Santa Rosa. Trata-se com Pucci & Michelli, á rua 15 de Novembro, 28, sobrado. 10—9

Alcool de Pernambuco
de 36 a 40 graus
Encontra-se na Companhia Mercantil e Industrial
Largo do Jardim, 2-A

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma, extrangeira, pagando-se bom ordenado, na rua Florencio de Abreu, 20. 6—4

CASA ALUGA-SE ou vende-se optima casa para familia numerosa, collegio ou casa de pensão,—grande, limpa, proxima ao centro da cidade. Tratar com V. Machado & C. Rua Direita, 2?. 6—4

Criadas Precisa-se de duas criadas extrangeiras, mãe e filha ou duas irmãs, sendo uma para serviços de cozinha e outra para o de lavagem e engommação de roupa. Paga-se bem. Rua da Liberdade, 62.

FAZENDAS de café

VIRGILIO MACHADO & C. vendem optimas fazendas nos melhores municipios do Estado,—de 25 a 800 contos, algumas hypothecadas, e levantam emprestimos nos bancos.

Rua Direita, 20 — S. PAULO— Caixa 366. 10—3...

OFFERECE-SE uma ama de leite com 22 annos de edade, na rua Carmo Cintra, n. 11—Bom Retiro. 3—3

OFFERECE-SE uma ama com leite de um mez, sem filho, á rua do Pasto, 11 (Braz). 3—2

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de familia, na alameda dos Bambús, n. 42. 3—2

Papel

Vende-se, formato duplo ao desta folha, por preço vantajoso Informações nesta officina.

O ELIXIR DEPURATIVO
DE
MANSO SAYÃO
composto unicamente de suma, salsa, caroba e japecanga

E' o mais poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico e anti-rheumatico.

CURA RADICALMENTE

O **rheumatismo articular** agudo ou chronico, **paralysia rheumatica, darthros, empigens, boubas, bubões, canceros** duros, **vegetações** syphiliticas, **gonorrhéas, morphéa syphilitica** e **pernas erysipelatosas.**

AUXILIADO PELO

UNGUENTO OPTIMO
DE
MANSO SAYÃO

Cura toda e qualquer ulcera, por mais chronica e inveterada que seja.

A' venda em todas as principaes pharmacias e especialmente na drogaria dos srs.

BARUEL & C.

Largo da Sé, n. 1

(alt. até 3)

Theotonio Nogueira de Souza

Precisa-se falar lhe, para negocios de familia, na rua 24 de Maio, 40—Santos. 3—2

Terreno em Villa Marianna

Vende-se por menos do seu valor um superior terreno com 100 metros de frente e 40 de fundo, esquina das ruas Tavares e Central. Trata-se á rua Rego Freitas, 3. 10—8

Cofres de ferro e pianos

Vendem-se superiores cofres de differentes tamanhos, e esplendidos pianos de Darzins, na casa **Guerra & C.**, rua José Bonifacio, n. 41. 6—6

Aviso

Escola Normal da capital—Chama-se a attenção dos candidatos á matricula nesta escola para o edital sobre os exames de sufficiencia, publicado no *Diario Official* do Estado de S. Paulo. 30—9..

Aguardente

De canninha, rectificada, de superior qualidade, 20 graus garantidos, em Ytú, na fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engler. 20—17

LEILÃO CHIC

Sabbado, 10, Sabbado

A' rua Libero Badaró, n. 10

(ANTIGA DE S. JOSÉ)

ÁS 11 1/2 HORAS

CHAVES LEAL

Escriptorio

A' RUA DE S. BENTO, N. 25-B

Residencia: Largo do Riachuelo, 28

SOBRADO

Auctorisado pela signorina IGNEZ FRASCHINI, que se retira para a Europa, venderá pelo que dér:

Elegante mobilia austriaca, com assento e espaldar de palhinha, com 17 peças, mesa de centro, espelho oval, quadros, bibelots, cortinas, reposteiros, magnifico piano do acreditado auctor Henri Herz, modelo 6, mocho para o mesmo, tapetes, colchas rendadas, etc. Confortaveis leitos a Ristori, bancas de luz a Luiz XV, *toilettes*-commodas, ditos de fogão, guarda-vestidos, commodas e meias commodas, cabides e tapetes. Magnifica mesa elastica, excellente guarda-pratas, em 2 corpos, cadeiras, bom regulador de parede, louças, talheres e outros objectos de utilidade em toda e qualquer casa.

Vendas a todo preço. Signal sem excepção de pessoa.

Entrega no mesmo dia.

Sabbado, 10, Sabbado

A's 11 1/2 horas em ponto

A' rua Libero Badaró, n. 10

PELO LEILOEIRO

Chaves Leal

Leilão judicial

De bens pertencentes ao espolio de Domingos José da Costa.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Com alvará do meritissimo dr. juiz da 1.ª vara de ausentes, fará leilão, ao maior preço que alcançar, do seguinte:

1 mala nova para viagem; um bom revólver americano, roupas, carteiras, talschante, talheres, colheres de christofle e outras miudezas.

TENDO MAIS:

Cadeiras austriacas, toilette e lavatorio com pedra marmore, camas, mesas, quadros, cabides, louças, lampiões, peças de retineta lavrada, córtes de casemira, etc.

Tudo para ser vendido pelo que alcançar no martello.

Sexta-feira, 9 do corrente

AGENCIA

8-A — Rua Marechal Deodoro — 8-A

Pelo leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

Importante leilão

DE

Magnifica collecção de superiores moveis de vinhatico, raiz de oleo e austriacos, bôa ornamentação, superiores espelhos, lindos quadros á phantasia, tapetes avelludados, escrivaninhas com grade, prensa para cópia, louças, porcellanas, crystaes, talheres, artigos de utilidade e moveis para cozinha.

J. A. LEAL

Por ordem e conta do illmo. sr. **José Gomes Marcondes,** que com sua familia se retira da capital, venderá em leilão,

Sabbado, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua de Santo Antonio, n. 36

(Antigo Bexiga)

Todos os bons moveis e mais utensilios abaixo descriptos.

SALA DE VISITAS

Elegante mobilia torneada á Luiz XV, com espaldar de palhinha, cadeiras com balanço, superiores espelhos, lindos quadros á phantasia, cantoneiras com jarras e estatuetas, tapetes avelludados, escrivaninhas portateis, porta-jornaes, jarras de porcellana, escarradeiras e enfeites.

NAS ALCOVAS

Superiores leitos de vinhatico para casados, bancas de luz com marmore, guarda-vestidos de desarmar, toilettes com marmore e espelho, ditos para criança, com linda guarnição, commodas, guarda-roupas, lavatorios, espelhos, cadeiras para quartos, cupolas, cabides duplos, porta-toalhas e enfeites.

SALA DE JANTAR

Bôa mesa elastica, guarda-pratas envidraçado, guarda comida com tela, cadeiras austriacas, regulador de parede, mesa para engommados, louças diversas para almoço e jantar, serviços para chá e café, bandejas, salvas, licoreiros, compoteiras, copos e calices de crystal, fructeiras, talheres, peças avulsas para mesa e muitos artigos de utilidade.

Vendas em franco leilão

SABBADO, 10, SABBADO

Rua de Santo Antonio, 36

(Antigo Bexiga)

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

MAGNIFICO

Leilão

DE

Mobilia austriaca, terno estofado, moveis de vinhatico e oleo, machina Singer, quadros, tapetes, espelhos, louças, talheres, gaiolas com canario, sabiá, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO

A' rua Marechal Deodoro, n. 8-A

Com ordem franca do illmo. sr. José de Souza, que com sua familia se retira para a capital federal, fará leilão de todos os moveis que guarnecem a residencia do mesmo, na

RUA DO HOSPICIO, N. 12

Sabbado, 10 do corrente

Ás 11 1/2 horas

A SABER:

Mobilia austriaca, magnifico terno estofado, mesinhas phantasia, vasos, quadros, gravura sobre aço, espelho, tapetes, escarradeiras, etc.

Ricas camas de vinhatico com estrado de arame para casados e solteiro, toilette com pedra marmore e espelho, serviço de porcellana para o mesmo, criados-mudos, guarda-roupa, commoda de vinhatico e cabides.

Mesa elastica de vinhatico, guarda-louça envidraçado, relogio de parede, machina Singer (perfeita), quantidade de louça, licoreiro e galheteiro, copos, talheres, etc.

Gaiolas com sabiá e canario (**cantadores**) e varios utensilios de uso domestico.

Leilão com ordem franca, sem reserva de preço.

Sabbado, 10 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DO HOSPICIO, N. 12

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

NOVIDADE
NOVIDADE

IMPORTANTISSIMA INVENÇÃO

Privilegiada em todos os paizes

PETROLITH

Preparação chimica para augmentar a força illuminante e tornar o petroleo mais economico e mais apropriado

PARA LAMPADAS DE CADA ESPECIE

VANTAGENS

Augmento da força illuminante.
Uma luz branca e calma, sem desenvolver grande calor.
O kerosene não produz fumaça.

VANTAGENS

Economia importante de kerosene, de mais de 25 o/o.
As lampadas deixam de suar.
Deixa de haver perigo de explosão.

Cada caixa contém o sufficiente para duas a quatro lampadas (conforme o tamanho).

E cada lampada assim preparada tem preparação sufficiente para quatro semanas.

Deita-se a porção necessaria no kerosene contido na lampada, depois de limpal-a e cortar (como de costume o pavio.

Convem, no primeiro dia de limpar as lampadas, de manhã, deitar o Petrolith no kerosene e accendel-o de noite.

Unicos importadores para todo o Brasil

ARETZ & C.

Unicos agentes para o Estado de S. Paulo:

ERNESTO RHEINGANTZ & C.

RUA DOS IMMIGRANTES, N. 1

15-1

Eureka !!

Quereis ter cabellos espessos, a cabeça livre de caspa e outras molestias capillares? comprae

O TONICO DE CAMACAN

o unico preparado que produz resultados maravilhosos e incontestaveis e que tem tido a melhor acceitação, como o demonstra a grande quantidade de imitações que têm apparecido para illudir os incautos.

! Cautela com as imitações !

O legitimo **Tonico de Camacan** foi premiado na

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1889

conforme a declaração nos rotulos.
Acha se á venda, por atacado e a varejo, na casa

AROUCHE & C.

Rua 15 de Novembro, 12 — Rua 15 de Novembro, 12

AO GLOBO

(até 7)

DEUTSCHE COLONIE!

An einem noch näher zu bistimmenden Tage dieser Woche (**Freitag** oder wahrscheinlich **Sonntag**) wird die gesammte deutsche colonie von S. Paulo, in den sälen der *Germania*, einen

Fest-Commers

zu Ehren des z. Z. hier anwesenden kaiserlich deutschen Gesandten in Rio de Janeiro, Herrn Geh. Legationsrath *dr. Krauel* veranstalten, zu dem hiermit alle deutschen aus Stadt und Land eingeladen werden. Zur Theilnahme an diesem Fest werden von *Mittwoch* ab Karten ausgegeben, die bei nachstehend verzeichneten Vereinen ultentgeltlich abgehol werden können. Alle Vereine geben diese Karten nicht nur an ihre Mitglieder, sondern auch an Herren ab, die keinem Vereine angehören.

Folgende Vereine sind zur Karten-Ausgabe ermächtigt: *Gesellschaft Germania*, rua 11 de Junho; *Deutsch Casino*, rua Florencio de Abreu; *Männer gesangverein Lyra*, rua Brigadeiro Tobias, 40; *Turnerschaft 1890*, rua S. Bento, 81; *Deutscher Hülfsverein*, rua de S. Bento, 83; *Deutsche Schule*, rua Florencio de Abreu, 19.

S. Paulo, den 5. August 1895.

DAS FESTCOMITÉ

E. Ventz — **C. Cörner** — **W. Rathsam**
C. Kohfahl — **J. Fuchs** — **Dr. J. Fladt**

3 3

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

Amanhã EXTRACÇÃO **Amanhã**

A loteria «Lotto» compõi-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:
tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;
tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;
tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço	1$000	premio		15$000
Extracto duque	"	[illegible]	"	[illegible]
Extracto terno	"	[illegible]	"	1.000$000
Extracto quadra	"	[illegible]	"	2.000$000
Extracto lotto	"	[illegible]	"	6.000$000
O extracto duque,	tendo um numero, tem			[illegible]
" " terno,	" um	"	"	[illegible]
" " "	" dous	"	"	[illegible]
" " quadra	" um	"	"	[illegible]
" " "	" dous	"	"	[illegible]
" " tres	" tres	"	"	[illegible]
" " lotto	" um	"	"	[illegible]
" " "	" dous	"	"	[illegible]
" " "	" tres	"	"	[illegible]
" " "	" quatro	"	"	1.000$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são escolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia de loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

FABRICA DE FLORES

51—RUA DE S. BENTO—51

S. PAULO

A proprietaria deste antigo estabelecimento, unico em seu genero neste Estado, scientifica a sua numerosa freguezia, especialmente ás exmas. familias, que, attendendo ao grande desenvolvimento de seu negocio e para melhora de casa, resolveu mudar-se da RUA 15 DE NOVEMBRO para a de S. BENTO, N. 51, onde aguarda merecer a mesma confiança e protecção que sempre lhe dispensaram. Outrosim, convida-os a visitarem seu novo estabelecimento, afim de examinarem o escolhido sortimento de c[illegible] de biscuit, porcellana e panno, bem como o que existe [illegible] superior em flôres de pennas, seda e velludo, em permanente exposição, tanto no pavimento terreo como no grande salão do andar superior. 15-13

Marcellina Gomes Caldas

COGNAC
JULES ROBIN

Jules Robin & C., fabricantes deste cognac, que, pela sua superioridade, é geralmente acceito e tem sido premiado em diversas exposições, scientes da grande falsificação do mesmo, tomaram a resolução de **constituir procurador para perseguir os falsificadores, que, além de serem processados CRIMINALMENTE, têm de indemnisar** os damnos que causam com a sua fraude.

Tendo sua marca devidamente registrada, já deram **busca e fizeram apprehensão em diversas fabricas** e estão promovendo as respectivas acções contra os falsificadores, **cujos nomes serão opportunamente PUBLICADOS, de accôrdo com a lei.**

E como lhes consta que ainda ha muitas fabricas que falsificam os seus productos, se promptificam **A GRATIFICAR BEM** as pessoas que lhes forneçam provas, podendo estas pessoas dirigir-se aos srs. **A. Trommel & C., que são os unicos agentes e importadores** deste cognac, os quaes indicarão a pessoa com quem os informantes poderão entender-se.

Pela lei é tão culpado o falsificador como o vendedor do genero falsificado.

Os srs. A. Trommel & C. têm o seu estabelecimento na 15-1

Rua do Commercio, 12

SABONETE
RIFGER

Phenico glycerinado

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

Este prodigioso sabonete, já bastante conhecido e, por seus ricos effeitos, considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, dartros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente, fresca e lisa, dando-lhe bellos attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma; este sabonete é tambem um poderoso preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, em virtude da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

Cuidado com as falsificações; deve ser considerado falso todo sabonete que não tiver no rotulo externo a firma dos agentes geraes Carvalho Filho & C., em letras vermelhas e estampada em cada sabonete uma aguia cavalgada por uma moça, e marca egual vai tambem na bulla que enrola o sabonete.

Depositarios—BARUEL & C.

1, rua Direita, 1 — 2, largo da Sé, 2 — S. Paulo

Officina Moderna

DE

F. HAUCKE & C.

ORNAMENTOS DE METAL

ESTAMPARIA E FUNDIÇÃO

Encarregam-se de cobrir telhados com louça e zinco liso ou ornamentado, de collocar encanamentos de agua e gaz, electricidade e fabricação de apparelhos e utensilios para o uso domestico.

Rua do Bom Retiro, n. 42-A

S. PAULO 12—5...

NOVA INVENÇÃO AMERICANA

O

ÆOLIAN

é considerado pelos melhores musicos do mundo como a maior invenção musical dos tempos modernos

Na vossa bibliotheca tendes as obras de Daudet, Bourget, Camões, Alencar e de todos os vossos auctores predilectos: estes tendes sempre comvosco e podeis regosijar-vos delles quando quizerdes; mas Beethoven, Wagner, Chopin e os numerosos mestres da musica não tereis podido gozar senão por meio de outros.

Pela invenção do ÆOLIAN *isso não precisa ser mais assim*, pois que, por meio deste maravilhoso instrumento, mesmo aquelles destituidos de conhecimentos musicaes podem ouvir as obras grandiosas dos musicos afamados do mundo inteiro.

O ÆOLIAN parece um piano e sôa como uma orchestra. Elle tem um volume magestoso de som subordinado a registros, e augmentado ou diminuido por pedaes, cujo uso póde ser adquirido dentro de poucas horas. A musica não tem nada de automatico; póde ser doce e grave ou vibrar e trovejar com toda a força de uma completa interpretação orchestral.

Um toque de dedo muda o tempo de *presto* a *andante* de *allegro* a *adagio*, num instante. A tocadora tem imperio absoluto sobre o instrumento, que responde á sua vontade com toda a celeridade e precisão. As linhas vermelhas traçadas na musica para indicar a expressão propria, e dentro de oito dias a pessoa mais ignorante da technica de musica especialmente se tiver gosto e ouvido—poderá executar perfeitamente as composições mais difficeis.

O ÆOLIAN tem teclado e póde ser tocado por pessoas habilitadas como qualquer piano ou orgam, tornando assim o instrumento valioso a toda pessoa da familia.

Preços: conforme o modelo escolhido, de um a mais de **tres** contos de réis.

Uma amostra será brevemente exposta na casa nova Mathias, largo do Rosario—**Bon Marché.**

Para informações e encommendas, dirigir-se a **Carlos Evers** Caixa 400—S. PAULO. 30—29

WILSON, SONS & C.
LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão

ESTABELECIDOS HA MAIS DE 60 ANNOS

Carvão

Têm sempre grande quantidade em seu novo deposito no Braz, só de primeira qualidade,

CARDIFF

New-Castle

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

E da Companhia da Nova Zelandia

CASA MATRIZ—Wilson, Sons & C., Limited, **LONDON**

FILIAES EM

Cardiff
S. Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos-Aires
La Plata

6-1

e em S. Paulo

RUA DO ROSARIO, 13

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

E' o melhor medicamento para o estomago e os intestinos

VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito:

JACAREHY—E. DE S. PAULO

EM S. PAULO:

6, Rua do Commercio

20-6

HOTEL FREITAS

FREITAS-HOUSE

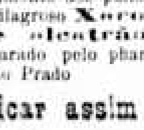
Casa de pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar: bonds de 100 réis para todos os pontos da cidade.

LARGO DA LAPA, 92 (até 7 set.)

RIO DE JANEIRO

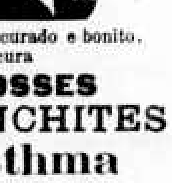
EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao milagroso **Xarope peitoral de alcatrão e jataby**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado

Consegui ficar assim !!



completamente curado e bonito.
Esse xarope cura

TOSSES
BRONCHITES
Asthma
ROUQUIDÃO
COQUELUCHE E
Escarros de sangue

Preço do vidro .... 1$500

UNICO DEPOSITO NA CAPITAL FEDERAL

J. M. Pacheco & C.

Rua dos Andradas, N. 59

EM S. PAULO

Rua Direita, 1

BARUEL & C.

LUZERNA DE PROVENCE

Alfafa

Acaba de chegar da Europa, assim como grande sortimento de sementes para **horta**, cuja germinação se garante

NOVA INDIA

12--RUA DA FUNDIÇÃO--12

R. Neves 30 24

AGENTE DE LEILÕES

A. Vaz

Participa a seus amigos e freguezes que tem seu escriptorio á rua da Boa Vista, n. 3, com os srs. Guilherme Florenti e Francisco Salgado Junior, agentes commerciaes desta praça.

S. Paulo, 6 de agosto de 1895.

5—4 AURELIO VAZ

CASA MOBILADA COM GOSTO

A. VAZ

Competentemente auctorisado, traspassa uma casa em um dos melhores bairros da capital, completamente mobilada e com muito gosto; tem todas as commodidades, inclusive magnifica horta plantada com capricho, grande creação de gallinhas, coelhos, etc.

A casa, além de espaçosa, está completamente nova.

Trata-se á rua da Boa-Vista n. 1 com o leiloeiro 4—

A. VAZ

10—4

AGUAS MINERAES DE Caxambú

AS MELHORES AGUAS DE MESA

Depositarios geraes neste Estado

CARVALHO FILHOS

RUA DIREITA, 8

AGENCIA EM SANTOS E CAMPINAS (até 7)

MALAS

CASA ESPECIAL de Malas

FABRICA 13

12--Rua José Bonifacio--12

Alcool rectificado

DE 40 A 44 GRAUS

Tem a Companhia Mercantil e Industrial

Largo do Jardim, n. 2-A

LAEMMERT & C., Editores

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Sahiu á luz em 3.ª edição a importante obra de

MAX NORDAU

AS MENTIRAS CONVENCIONAES DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Obra traduzida por M. C. da Rocha

UM VOLUME DE PERTO DE 400 PAGINAS

Brochado . . . . 4$000
Encadernado . . . . . . 6$000

Emprehendendo a publicação do presente livro, que com a costumada pericia e escrupuloso cuidado foi traduzido pelo sr. Manuel Coelho da Rocha, tivemos em vista offerecer ao publico illustrado brasileiro uma obra de notavel actualidade. Em seis semanas exgottaram-se na Allemanha tres grandes edições e hoje acha-se na 14ª ou 15ª edição, tendo sido traduzida em quasi todas as linguas civilisadas. O auctor castiga em seu livro todos os vicios da sociedade moderna, em estylo claro e elevado. O leitor intelligente, acompanhando a evolução do pensamento do auctor, em pouco ficará pasmado de encontrar os seus proprios pensamentos, as suas proprias idéas, admirado ao mesmo tempo de que taes idéas e pensamentos não tivessem sido escriptos ha mais tempo. Na Austria este livro foi prohibido, o seu conteúdo declarado como perigoso e attentatorio á tranquillidade publica. Esta prohibição foi um erro e desconhecimento completo das tendencias e fim a que se propoz o auctor: assignalar os vicios e perversões da sociedade para procurar lhes o remedio.

Tomando a responsabilidade de recommendar este livro ao publico brasileiro, julgamos prestar um serviço de não pequena valia.—*Os editores*

Do mesmo traductor recommendamos as seguintes obras:

As memorias de Judas—Esplendido romance historico do tempo de Christo, de F. Petruccelli de la Gatina, um grosso vol. de 450 pags. in 8º, broch. 4$, enc. 6$000.

Classificação das sciencias—Por Herbert Spencer, 1 vol. de 120 pags. e varias tabellas, 2$000.

Paradoxo da egualdade—Por Paulo Laffitte, 1 vol. de perto de 200 pags. 2$000.

Metaphysica do amor—Esboço sobre as mulheres; pensamentos e fragmentos de Arthur Schoppenhauer, 1 vol. nitidamente impresso 1$000.

Fragmentos de philosophia positiva—Por E. Littré—Logica por A. Bain, 1 vol. 2$000.

O homem conforme a sciencia—Para onde vamos? pelo dr. Luiz Buchner, um vol., 2$000.

Comedia do sentimentalismo—Romance de Max Norlau, 1 vol. de 186 pags., 2$000.

Pensamentos e fragmentos—Arthur Schoppenhauer, contento:—Problema da realidade do mundo exterior. Theoria psychologica do riso.—O homem pôde elevar-se até á contemplação, como um genio a isto o impelle: para ella—Differença entre a idéa e o conceito, entre o genio e a imitação. Porque o genio é desconhecido algumas vezes.—O prazer esthetico nasce do exercicio da faculdade de conhecer, independente da vontade.—O sublime: resulta do esforço. Sublime dynamico e sublime mathematico.—O bonito: libertação da vontade e distracção na contemplação. Deve ser excluido da arte—Da nudez e do vestuario na esculptura, 1 vol. de 80 pags. 1$500.

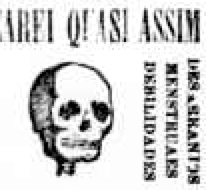
RUA DO COMMERCIO, 25

S. PAULO

10—1

Nunca fui Assim

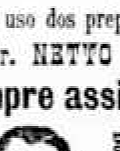
ANEMIAS
CHLOROSES
FRAQUEZAS



DYSPEPSIAS
VOMITOS
Febres Remittentes

NEM FICAREI QUASI ASSIM !!

Flores Brancas
IMPOTENCIA
RACHITISMO



DESARRANJOS MENSTRUAES
DEBILIDADES

Porque com o uso dos preparados do Dr. NETTO

Sou sempre assim !!

Rheumatismo
Nevralgias
Dôres nos Ossos

PONTADAS
RESFRIADOS
Dôres em Geral

Corado, Gordo, Robusto e Bonito

VINHO TONICO E RECONSTITUINTE

Quinado, Phosphatado Ferruginoso, Pepsico, Arseniado
Poderoso restaurador das Forças

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO

Preparado Vegetal de effeito seguro contra rheumatismos

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

Poderoso prompto allivio nas Pontadas, Dores rheumaticas, Nevralgias, Paralysias, resfriados, etc.

BARUEL & C.IA

Rua Direita, 1

30—28

"ODOL"

A's exmas. familias recommendamos o uso do "ODOL", o unico preparado que evita a carie e conserva os dentes em perfeito estado de limpeza e rigidez. Sem receio de contestação, podemos garantir ser este o *non plus ultra* dos elixires.

Cahen & Loureiro

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Unica casa especial de artigos dentarios

26, RUA DE S. BENTO, 26

20—4

FAZEM-SE EMPRESTIMOS

sob hypothecas de predios. Dá-se dinheiro por conta de terceiros.

Escriptorio Sá, rua de S. Bento, 43.

6—4...

Assucar refinado

SUPERIOR

Por atacado e a varejo, preços sem competencia.

Companhia Mercantil e Industrial

LARGO DO JARDIM, 2-A

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

AGUARDENTE de Guararema

DEPOSITO:—LARGO DA MEMORIA, N. 2

LOTARIO DE CASTRO & C.

S. Paulo (até 31)

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um habil e que já tenha trabalhado nas melhores pharmacias da capital. Informações, na Pharmacia Italiana, rua do Thesouro n. 9. 8—2

PADARIA E CONFEITARIA JAVA

RUA DA QUITANDA, N. 12

Continúa a fornecer pães, biscoutos e mais artigos concernentes á mesma, tendo á testa o antigo gerente da *Padaria das Familias*, Silverio Marcellino de Oliveira, que se esmera em bem servir o respeitavel publico.

S. Paulo, 2 de agosto de 1895.

10—6 *P. J. da Costa & C.*

DR. SOUZA CASTRO

ESPECIALIDADE—Doenças de garganta, nariz e ouvidos

Consultorio e residencia—**rua do Palacio, 3**

CONSULTAS DE 1 A'S 3

15—6

Assucar crystallisado 1.ª

Por preços reduzidos, vende a Companhia Mercantil e Industrial, largo do Jardim, n. 2 A.

LAEMMERT & C., EDITORES

BIBLIOTHECA INDUSTRIAL

Pyrotechnia moderna, ou manual do fogueteiro, para servir de guia aos amadores na fabricação de todos os fogos de artificio, evitando os perigos que se correm na manipulação de certas composições.

O auctor, na confecção deste livro, teve sempre em vista obter optimo effeito com a menor despesa possivel; assim, o leitor encontrará grande numero de receitas de fogos de côres, que se preparam por preços relativamente baratos.

Será util accrescentar que todas as receitas foram pessoalmente experimentadas pelo auctor, e sempre com bom exito.

Acha-se o livro dividido em tres partes: na primeira se descrevem os elementos com que são formados os diversos fogos; na segunda, as peças que constituem reunião dos diversos elementos, formando um todo distincto; na terceira, a combinação das diversas peças, para formar a união dos grandes fogos artificiaes. Traducção do italiano, illustrado com 111 gravuras. Um volume, 4$000.

Manual do pintor ou arte de pintar casas, chalets e outros edificios, comprehendendo o processo de preparar todas as tintas e a combinação de todas as côres, restauração de quadros e pinturas antigos, pinturas e phantasias dos tectos, das paredes, corrimãos, dos balcões e das chaminés, dos ladrilhos e dos assoalhos, processo de evitar a humidade nas paredes, de tirar o cheiro das tintas, decoração e imitação de marmores, pinturas sobre vidro, forração de papel e, afinal, noções sobre a arte de vidraceiro. 1 grosso volume, contendo em appendice modelos de lettras e emblemas; preço, 4$000.

Manual do cortador alfaiate, acompanhado dos quatros geometricos, por V. V. Stoppa, premiado em duas exposições; 2 vols. brochados, 5$000.

Manual do padeiro e forneiro ou arte de fazer todas as qualidades de pão, bolachas, roscas e biscoutos, comprehendendo a theoria da fermentação, analyses da farinha empregada na panificação, e bem assim o modo de reconhecer as substancias nocivas empregadas nestes alimentos; 1 vol. cartonado, 3$000.

Manual do distillador e licorista, contendo indicações exactas e minuciosas ácerca da fabricação, desinfecção e rectificação do alcool, e bem assim receitas para preparar toda a especie de licores, quer por meio da infusão, quer pela distillação, seguido da descripção do fabrico dos mais saborosos vinhos, de cerveja e de vinagre, tudo ao alcance de qualquer industrial ou commerciante, especialmente indispensavel aos hoteleiros, confeiteiros e negociantes de molhados, assim como para os fazendeiros que encontrarão nesse manual uma nova fonte de riqueza; 1 vol. cartonado, 2$000.

Guia da formosura ou toucador aromatico das senhoras, contendo um completo receituario para aguas de toilette, pós para dentes, perfumarias, etc.; 1 vol. cartonado, 1$500.

Fabricação do queijo e da manteiga, pelo dr. Frederico Mauricio Draknert; 2 vols., 2$000.

O chouriceiro e salchicheiro pratico em todos os seus ramos, ou arte completa de fabricar toda a qualidade de chouriços, salchichas e linguiças, especialmente descripto e claramente explicado para os fabricantes e fazendeiros do Brasil; 1 vol. cartonado, 1$000.

Gallinheiro (O) brasileiro ou tratado completo sobre todas as aves domesticas, por Lyrio Ferdinando, 3ª edição, muito augmentada e melhorada; 1 vol. enc., 2$500.

S. PAULO

RUA DO COMMERCIO, 25

15—14.

PAMPLONA SOBRINHO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 53
Fabrica de sabão e velas

Offerecem os artigos seguintes:
Velas de composição, grandes, pequenas e para carros, da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro. Têm constantemente grande deposito.
Velas de sebo, n. 2, com 252.
» » » n. 6 8 R » 192.
Sabão-Flôr, grande e pequeno.
» amarello e cabocio, em caixas de 18 e 25 kilos.
Graxa do Rio Grande, em pipas e bexigas, sebo refinado do Rio Grande, azeite de sebo e peixe e oleos diversos em caixas, breu em barricas, soda caustica em latas, pinho sueco em pranchas e muitos outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio. (até 31 agosto)

Sementes de eucalyptus
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
No Club de *Caça e Pesca*, á rua de S. José, n. 117, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, estão á disposição do publico *Sementes de eucalyptus*, frescas, colhidas na chacara do dr. L. P. Barretto, em Piritiba, e das tres seguintes variedades: *Eucalyptus robusta* e *Eucalyptus obliqua*, para taboado e como grandes arvores de ornamento; e *E. tereticornis*, soberba madeira de construcção de mobilia, e, sobretudo, como madeira para o chão.
Escriptorio da *Revista Agricola*.
3—2

AUGUSTO SCHMIDT
AGENTE DE NEGOCIOS
Escriptorio: rua do Quartel, n. 2
(até 16 de out.)

GRAXA
SEBO PURO
Vendem
Ernesto Rheingantz & C.
Rua dos Immigrantes, 1
(até 31 ag.)

Carvão animal
EM GRANITO E EM PO'
Vende a
Companhia Mercantil e Industrial
LARGO DO JARDIM, 2-A

Vende-se
Um bom negocio de secros e molhados. Para ver e tratar, na rua Breeser, n. 18—Braz.
5-4

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA
Do Rio
TAGUS
EM 12 DE AGOSTO
Magdalena..... em 14 de agosto
Danube..... » 28 » »
De Santos,
TAGUS
EM 10 DE AGOSTO
Trent..... em 5 de setembro
SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
Do Rio
Danube..... em 12 de agosto
Para passagens e mais informações, com a **Companhia Lupton**, rua de S. Bento, 41, S. Paulo, e, no Rio, com o superintendente **G. C. Anderson**, rua 1.º de Março, 73.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Os vapores
Paraguassú
Capitão H. Boege, sahirá a 14 de agosto.
Cintra
Capitão Th. Saenberlich, sahirá a 21 de agosto.
Amazonas
Capitão H. E. Kier, sahirá a 28 de agosto.
Aviso
Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.
Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.
O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.
Para passagens, trata-se com
J. FLACH
18—RUA DE S. BENTO—18
S. Paulo

Liverpool, Brasil And River Plate Steamers
LINHA LAMPORT & HOLT
Serviço de passageiros para Nova-York
SAHIDAS PROJECTADAS DO RIO
Wordsworth..... 31 agosto
Leibnitz..... 14 setembro
O PAQUETE
GALILEO
sahirá para
BAHIA PERNAMBUCO E NOVA YORK
NO DIA 17 DO CORRENTE
Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª e 3.ª classes todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada: viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.
Para carga, com o corrector W. R. MC. NIVEN. **Rua Primeiro de Março, n. 87.**
Para passagens e mais informações, com os agentes NORTON, MEGAW & CO., Ld.
Rua Primeiro de Março, 58

LA VELOCE
Navigazione Italiana
Linha do Brasil
O ESPLENDIDO PAQUETE
Matteo Bruzzo
COMMANDANTE, ROSASCO
Sahirá de Santos, no dia 9 de agosto, para
Genova e Napoles
com escalas pelo R'o de Janeiro, Bahia e Pernambuco.
Preço das passagens:
Camerini distinti fr. 750
1ª classe » 550
Classe distinta » 400
3ª classe » 60
Para passagens e mais informações, com os agentes:
EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.**, rua do Commercio, 7.
EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.**, rua Visconde do Rio-Branco, 16.

Pacific Steam Navigation Company
SAHIDAS PARA A EUROPA
Orcana..... 4 de setemb.
O PAQUETE INGLEZ
Potosi
Esperado do Rio da Prata no dia 21 de agosto, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool**, depois da indispensavel demora.
Preços das passagens para Lisboa:
1ª. classe, £ 22 e £ 25.
2ª. dita, £ 12.
3ª. dita, 110$000.
Para Liverpool:
1.ª classe, £. 24 e £. 20.
2ª. dita, £ 15.
3ª dita, £ 9.
1ª. ida e volta, £ 34 e £ 37.10.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £ 30.
Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.
Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.
Para passagens e outras informações, com os agentes
Wilson Sons & C., Limited
RUA DO ROSARIO, 18
S. PAULO

LA LIGURE BRASILIANA
Navigazione Italiana
O VAPOR
Attivitá
esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 22 de agosto, e do Rio, no dia 25 do mesmo mez, com destino aos portos de
Genova e Napoles
Preço das passagens de 3.ª classe:
Francos 60
Recebe passageiros de 3ª classe para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova, ao preço de
Rs. 90$000
AGENTES
S. Paulo—Briccola & Gatti, rua 15 de Novembro, n. 30.
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

LA LIGURE BRASILIANA
Navigazione Italiana
O PAQUETE
S. GOTTARDO
Esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 12, e do Rio, no dia 15 do corrente, para
GENOVA E NAPOLES
Frs. 60
Preço das passagens de 3ª classe.
Recebem-se passageiros de 3ª classe para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova, ao preço de
Rs. 90$000
Agentes
Em **S. Paulo**—João Briccola & Gatti, RUA 15 DE NOVEMBRO, 30.
Em **Santos**—A. Fiorita & C., rua Santo Antonio, 48.
No **Rio de Janeiro**—A. Fiorita & C., rua Primeiro de Março, 37.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 9 de agosto de 1895.
Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres.....	10 3/8	10 1/8
Paris.....	919	937
Hamburgo.....	1.134	1.158
Italia.....	—	906
Portugal.....	425	435
New-York.....	—	4.950
Montevideo.....	10 3/8	10 1/8
Buenos-Aires...	10 3/8	10 1/8

British Bank

Londres.....	10 1/2	10 1/4
Paris.....	908	926
Hamburgo.....	1.121	1.143
Italia.....	—	895
Portugal.....	—	—
New-York.....	—	4.880

Commercio e Industria

Londres.....	10 7/16	10 1/4
Paris.....	914	930
Hamburgo.....	1.128	1.148
Portugal.....	—	417
Italia.....	—	899

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim.....	1.128	1.144
Londres.....	10 7/16	10 1/4
Paris.....	914	9.5
Italia.....	—	895
New-York.....	—	4.860
Portugal.....	—	424
Hespanha.....	—	845

Banco de S. Paulo

Londres.....	10 3/8	10 1/8
Paris.....	919	932
Italia.....	—	920
Portugal.....	—	430

Fratelli Cresta

Londres.....	10 3/8	10 9/16
Paris.....	—	940
Hamburgo.....	—	1.168
Italia.....	—	898
Portugal.....	—	410
Hespanha.....	—	855
Turquia (Beyrouth)	—	10 1/4
Buenos-Aires....	—	4.882
Montevideo.....	—	5.275

O movimento de transacções de cambio foi hontem muito pequeno nesta praça.

As tabellas mantiveram-se as mesmas em todos os bancos, sendo geralmente effectuados os saques a 10 1/2, havendo tambem algumas transacções a 10 17/32.

O mercado fechou estavel.

No *Brasilianische Bank* realisaram-se vendas de soberanos a 23$500 e 23$600, sendo estes preços devidos a haver falta no mercado.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem:
128 letras da Intendencia, a 8 3/4.
10 acções do B. Lavradores, a 110$.
10 acções da C. Lupton, a 98$.
50 letras do Credito Real, a 70$.
10 letras do Credito Real, a 0$.
100 acções da Mogyana, c/d, a 224$.

COTAÇÕES

Acções	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integ.....	285$	—
Idem com 30 %.....	95$	92$
Mogyana, integ.....	230$	220$
Mechanica Import.....	—	90$
Telephonica.....	—	50$
Arcos.....	—	20$
Mac Hardy.....	80$	55$
Antarctica.....	40$	38$
Agua e Luz.....	60$	40$
Ferro-Carril.....	20$	10$
Drogas Est. S. Paulo	—	59$
Lupton.....	—	95*
Viação Paulista.....	—	27$
Industrial Paulista....	—	—
Jardim Acclimação....	—	—
Argos Paulista.....	—	—
Industrial.....	—	60$
Melhoramentos.....	—	35$
Rio Claro Railway....	—	—
Formicida Int.....	—	—
Upton Importadora...	—	—
Mercantil e Industrial	—	—
Mater. para Construc.	—	—
Fabril Paulistana Integ.	—	—
Gaz de Campinas.....	—	—
Bragantina.....	50$	10$
Stupakoff.....	40$	30$
União do Commercio..	—	—
União Sorocabana....	—	—
Gaz de S. Paulo.....	—	—
Fregredior.....	—	—
Bancos:		
Credito Real, cart. byp.	—	—
art. comm.....	—	110$
Lavradores.....	—	110$
União de S. Paulo.....	—	80$
Comm. e Ind.....	—	930$
Constructor e Agr.....	—	50$
S. Paulo.....	—	120$
Republica.....	—	—
Santos.....	—	—
Commercial do Rio de Janeiro.....	—	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real....	—	68$5
União.....	—	61$
Intend. Municip.....	85$	—
Cautellas do C. Real...	60$	65$
Apolices		
Do Estado..... 5 %	—	—
Geraes..... 5 %	—	935$
» ..... 4 % (ouro)	—	—
Debentures		
Viação Paulista.....	—	48$
Dumont.....	—	—
Melhoramentos.....	—	—

TELEGRAMMAS
(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 30 m
Cambio:
Bancario, 10 9/16.
Tomadores para particular, 10 11/16.
Letras, off. a 10 5/8.
Mercado, estavel.

Santos, 2 h. 30 m.
Bancario, 10 9/16.
Particular, 10 11/16.
Mercado, estavel.

Santos, 11 h. 30 m.
O mercado de café, calmo.

Santos, 2 h. 30 m.
Constam alguns negocios na base de 14$600.

Rio, 11 h. 25 m.
Bancario, 10 1/2.
Sacando, a 10 9/16.
Particular, 10 5/8.
Café:
Entradas, 7.017 saccas; embarques, 7.903; vendas, 8.000.

PRAÇA DO COMMERCIO

Continúa como inspector de mez o sr. Francisco Müller, na ausencia do sr. Antonio Porto.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recedoria de Rendas, de 5 a 10 de agosto:
Café bom..... 1$400 kilo
Café escolha..... $950 »

SAHIDAS DE CAFE
(AGOSTO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Mendoza*.....	14.886
» aust. *Castore*.....	12.434
	27.320
Para os Estados-Unidos:	
Vapor ing. *Rosse*.....	4.494
» » *Herschel*.....	30.221
	34.715

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO
9 Santos, *Itaparica*.
9 Rio da Prata, *Aquitaine*.
9 Rio da Prata, *Portugal*.
9 Portos do Norte, *Santelmo*
9 Bremen e esc., *Kron pr. Fr. Wilhelm*.
10 Hamburgo e esc., *Cintra*.
10 New-York e esc., *Galileo*.
11 Santos, *Tagus*.
11 Rio da Prata, *Aachen*.
11 Southampton e esc., *Danube*.
13 Santos, *S. Gottardo*.
13 Rio da Prata, *Magdalena*.

VAPORES A SAHIR DO RIO
9 Rio da Prata, *Congo*.
10 New Orleans, *Rosse*.
10 Bordeaux e esc., *Portugal*.
10 New-York, *Salerno*.
10 Hamburgo e esc., *Itaparica*.
10 Portos do Sul, *Itaituba*.
11 S. Sebastião e esc., *Federal*.
11 Marselha e esc., *Aquitaine*.
11 Napoles e esc., *Manilla*.
11 New-York, *Indian Prince*.
11 Cavellas e esc., *Augusto Leal*.
11 Victoria e esc., *Muguy*.
12 Genova e esc., *Matteo Bruzzo*.
12 Southampton e esc., *Tagus*.
12 Rio da Prata, *Danube*.
12 Bremen e esc., *Aachen*.
14 Southampton e esc., *Magdalena*.
15 Genova e esc., *S. Gottardo*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS
9 Rio, *Kaffir Prince*.
11 Rio, *Itaituba*.
11 Genova e esc., *Bormida*.
12 Trieste e esc., *Baross*.
14 Bremen e esc., *K Fr. Wilhelm*.
13 New-York, *Morish Prince*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS
9 Portos do Sul, *Meteoro*.
9 Portos do Sul, *José Gibert*.
9 Genova e esc., *Manilla*.
10 New York, *Horrax*.
10 Rio, *Tagus*.
12 Genova e esc., *S. Gottardo*.

JUNTA COMMERCIAL
SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, C. P. Vianna, Camillo José de Sampaio, Domingos Loureiro da Cruz e supplente João Ignacio Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officia:
Do secretario da Junta Commercial do São Salvador, remettendo a relação dos negociantes que se matricularam naquella Junta no periodo decorrido de julho do anno passado a junho do corrente anno.—Inteirada.

Requerimentos:
De Wrigt Wysard & Brothers, negociantes desta praça e da de Santos, para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.
De Van Hevon & C., das praças do Rio de Janeiro e de Santos, para o mesmo fim.—Paguem o sello estadual proporcional ao capital.
De João Mariani, negociante desta capital, para o registro de sua firma.—Registre-se.
De Avelino José Pires de Oliveira, negociante em S. Simão, por seu procurador nesta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes.—Matricule-se.
De Queiroz Junior & C., negociantes desta praça, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.
Dos mesmos, para o registro de sua firma.—Registre-se.
—O sr. presidente communicou ter sido recebida por elle e mais pessoal da Secretaria a honrosa visita que os srs. presidente do Estado e secretario da Fazenda se dignaram fazer á Junta, no dia 3 do corrente, ás 3 horas da tarde e, por este facto, propunha se lançasse na acta um voto de agradecimento.—Approvado.

MANIFESTOS

Vapor francez *Paranaguá*, entrado do Havre a 5 do corrente:
3 cxs. utensilios e oleados, a J. Dreyfus.
4 ditas pannos, a Bloch Frères & C.
20 ditas manteiga, a Caldas Graça & C.
150 ditas idem, a Karl Valais & C.
2 ditas couros, a Rebouças & C.
4 ditas perfumaria, a A. Souza & C.
2 ditas idem, a J. da Cunha Talhado.
10 ditas velas, a Garcia Nogueira & C.
2 ditas obras de marroquim, a E. Barnaud.
1 dita ferragens, a Queiroz Barros & Irmão.
6 ditas lona, a E. Barnaud.
1 dita roupa, a A. J. Costa & C.
3 ditas livraria, a Thiollier & C.
1 dita drogas, a Baruel & C.
1 dita artigos de escriptorio, a C. Feldmann.
30 ditas aguardento, a J de Carvalho.
1 dita obras de ferro, a Soaramello Mach.
2 ditas brinquedos, á V. Genin & Fils.
45 ditas licôres, aos Irmãos Falchi & C.
66 ditas manteiga, a A. Leuba & C.
50 ditas idem, a L. Mello & C.
20 ditas idem, a A. C. Guimarães & C.
50 ditas idem, a A. Trommel & C.
1 cx. pannos, a C. Vieira & C.
2 ditas tecidos, a J. A. Leal.
1 dita panno, a Daniel de Abreu & C.
14 brcs. vidros, a A. de Souza & Silveira.
3 cxs. ferragens, a Vieira de Castro & C.
1 fd. idem, aos mesmos.
1 brc. idem, idem.
2 cxs. camisas e lenços, ao Louvre Paulista.
1 dita calçado, a E. B. da Rocha & C.
1 dita apparelhos para gelo, a G. Sampaio & C.
2 ditas tecidos, a L. Lebeis & C.
1 dita machinas, a R. Neves.
1 dita chapeos e papel, a A. Rodrigues.
3 ditas tecidos, a I. Weiller Frères & Oppenheim.
25 ditas manteiga, R M G, á ordem.
1 dita tecidos, a J. Weissohn & C.
2 ditas idem, a P. Lyon & C.
10 ditas conservas, a J. Jorge Figueiredo & C.
6 ditas ferragens, a Bernardo Alves Reis.
2 ditas doces e sardinhas, a Caldas Graça & C.
2 ditas tecidos, a Leandro Pitta & Almeida.
3 ditas idem, a P. Nolhu irmão.
2 ditas mercearia, a Seabra & Almeida.
8 ditas tecidos, a Severino Irmão & Oliveira.
4 fds. sementes, a Prado, Chaves & C.
1 cx. livraria, aos mesmos.
2 brcs. crystaes, a A. Cesar.
1 cx. chapeos, a A. Rodrigues.
2 ditas objectos de vidro, a J. Camargo & C.
54 ditas pregos, a A. Pimentel.
1 dita vestidos, a Th. Ferreira & C.
4 ditas ferragens, a Peixoto Estella & C.
14 ditas idem, S R, á ordem.
13 ditas mercearia, a Thiollier & C.
1 dita amostras, a S. Levy & Monteiro.
1 dita obras de metal, a Meyer.
8 ditas roupa branca, a Mathias de Castro & C.
1 pacote idem, aos mesmos.
1 cx. objectos religiosos, M F, á ordem.
2 ditas livraria, a M. Mellito & C.
4 ditas drogas, a Fontes & C.
2 ditas tecidos, a J. Bordes & Frères.
4 ditas idem, a J. Moreira & C.
3 ditas panno para bilhar, a Deolindo Azevedo.
1 dita elasticos, á F. de Calçado União.
2 ditas couro, a L. Rubino & C.
1 dita artigos para espartilho, a S. Levy & Monteiro.
1 brc. vidros, a Ch. Hü & C.
1 cx. pregos, a Carneiro Neves.
1 dita marroquim, a Santos Irmão & Nogueira.
1 dita couros, á Fabrica de Calçado União.
1 dita vinho, a Souza & C.
2 ditas papel, a Esteves & C.
2 ditas couros, a Pedro de Mello.
2 ditas abat-jour, S T, á ordem.
1 dita sedas, V G F, idem.
7 ditas papel, M C, idem.
5 ditas brinquedos, a A. Boucher & C.
2 ditas drogas, ao Banco União.
1 brc. idem, ao mesmo.
1 cx. borlas de seda, a Kleberg & C.
4 ditas cartas de jogar, a H Scholtz & C.
3 ditas chapeos, a Pereira & Villela.
48 ditas manteiga, a J. Menu Marque.
52 brcs. vidros, a Baruel & C.
2 cxs. idem, aos mesmos.
15 ditas tecidos, a S. Levy & Monteiro.

DE BORDEAUX
12/2 quartolas vinho, P N, á ordem.
1 cx. gordura, idem, idem.
2 brs. cognac, a Charles Hü.
4 ditos vinho, ao mesmo.
1 cx. amostras tinta, idem.
2 brs. azeite, idem.
10 cxs. medicamentos, a C. P. Vianna & C.
1.000 ditas batatas, a J. de Carvalho & C.
40 ditas vinho, a Richter Brenne & C.
3 quartolas idem, a Fernand Dreyfus.
1/2 dita idem, ao mesmo.
4 cxs. idem, idem.
1 dita cognac, idem.
10 brs. idem, a J. Menu Marque.
1 cx. rotulos e capsulas, ao mesmo.
1 vl. rolhas, idem.
1 dito papel, idem.
40 ditos caixas, idem.
4 ditos palha, idem.
12 quartolas vinho, a Thiollier & C.
1 cx. chapas, A, á ordem.
55 ditas quartolas vinho, C H & C, idem.
60/2 ditos idem, idem, idem.
7 cxs. idem, idem, idem.
10 ditas rhum, a Ch. Hü & C.
1 dita couro, aos mesmos.
50 ditas vinho, a C. Brown.
6 brs. porcellana, a Viriato Santos & C.
40 cxs. manteiga, a J. Menu Marque.
8 ditas idem, a F. A. Leschaud.
1 dita truffas, ao mesmo.
7 ditas conservas, idem.
4 brs. enchovas, idem.
8 cxs. manteiga, a Picard Irmão.
300 ditas vinho, J F & L C, á ordem.
1 br. rhum, a J. Menu Marque.
6 quartolas vinho, a Raphael Weill.
229 cxs. idem, a Nossack & C.
21 ditas idem, aos mesmos.
25 ditas rhum, a Souza & Rocha.
60 ditas vinho, aos mesmos.
16/2 quartolas idem, idem.
8 ditas idem, idem.
50 cxs. idem, a Albino Guimarães & C.
30 ditas vinagre, aos mesmos.
20 ditas licores, a J. Menu Marque.

DE LISBÔA
50/10 vinho, a Garcia Nogueira.
18 10 idem, ao mesmo.
200 cxs. batatas, a Lourenço Martins & C.
60/6 vinho, aos mesmos.
20 cxs. cebolas, idem.
400 ditas batatas, a A. Leuba & C.
100 10 vinho, aos mesmos.
20 cxs. idem, a P. Carvalho Alves.
10 10 vinagre, ao mesmo.
10 cxs. batatas, idem.
100 ditas idem, a Silva Modon & C.
50 ditas idem, a A. Pereira de Carvalho.
100 ditas cebolas, a J. J. Figueiredo & C.
50 ditas idem, a C. Sampaio Rodrigues & C.
50 ditas idem, a Araujo Tavares & C.
6/5 vinho, a J. Ribeiro de Freitas.
24 cxs. idem, ao mesmo.
3 ditas agua mineral, idem.
200 ditas cebolas, a Thomaz Irmão & C.
100 ditas idem, a L. Mello & C.
1 dita cordas, a Vieira de Castro & C.
1 dita ferragens, aos mesmos.
150 ditas cebolas, a C. Sampaio Rodrigues & C.
200 ditas batatas, aos mesmos.
150 ditas cebolas, a Caldas Graça & C.
100 ditas batatas, aos mesmos.
26 ditas maças, idem.

DO HAVRE
1 cx. amostras, a J. Van Varenberg.
1 dita idem, a Augusto Leuba & C.
1 dita idem, a Leopoldo Szandi.
1 dita idem, a João Melchert.
1 dita idem, a E. B. da Rocha & C.
1 dita idem, a Luiz V. de Souza Queiroz.
1 dita idem, a Aranha Irmão & Moreira.
1 dita idem, á D. Arruda Sampaio.

BANCO DOS LAVRADORES
Balancete em 31 de julho de 1895

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas		*Capital*	
Pelas entradas a realisar . . .	32:250$000	Pelo representado nesta conta . .	5.000:000$000
Valores caucionados		*Depositos em contas correntes e a prazo fixo*	
Pelos existentes. .	4.085:507$940	Saldo	4.919:976$700
Contas correntes		*Cauções*	
Saldo desta conta .	3.762:459$340	Saldo desta conta .	4.085:507$940
Valores pertencentes ao Banco		*Fundo de reserva*	
Saldo desta conta .	2.030:295$842	Saldo desta conta .	600:000$000
Letras a receber		*Dividendos a pagar*	
Saldo desta conta .	132:947$003	Saldo desta conta .	99:501$982
Titulos descontados		*Titulos a cobrar*	
Saldo desta conta .	1.790:150$182	Saldo desta conta .	132:947$003
Secção agricola		*Lucros e perdas*	
Saldo desta conta .	2.397:800$000	Saldo desta conta .	81:858$807
Titulos em liquidação		*Diversos*	
Saldo desta conta .	14:763$310	Saldo de varias contas	169:719$184
Diversos			
Saldo de varias contas	218:233$750		
Caixa			
Saldo em moeda corrente	576:107$049		
	15.089:514$616		15.039:514$616

S. E. ou O.
S. Paulo, 8 de agosto de 1895
GABRIEL DIAS DA SILVA — Director-gerente
CHAS. W. MITCHELL, contador

Brasilianische Bank für Deutschland, Hamburg
Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 31 de julho de 1895
INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	3.007:028$430	Contas correntes com juros	2.149:796$650
Letras a receber	1.630:186$020	» » sem juros	7.860:151$210
Letras descontadas	2.198:248$290	Depositos a prazo	498:948$210
Letras caucionadas	4.284:097$780	Titulos em caução e deposito.	5.465:839$560
Valores caucionados.	1.070:207$100	Caixa: matriz e filial	4.465:537$250
» depositados.	111:584$750		
Diversas contas	282:941$750		
Caixa: em moeda corrente e em ouro	7.856:038$880		
	20.440:267$880		20.440:267$880

S. E. ou O.
Os directores, HARDER—HACKEBOTT

FOLHETIM (22

FERNANDEZ Y GONZALEZ

O CONDE-DUQUE DE OLIVARES

(MEMORIAS DO TEMPO DE FELIPPE IV)

CAPITULO VI

DE QUE ESTRATAGEMA SE VALEU QUEVEDO PARA OBTER UMA AUDIENCIA DO SR. REI D. FELIPPE IV

VIII

A coitada da Maria Calderona! Pobre filha da desgraça, arrojada como por uma bésta ao theatro; isto é, ao charco, onde quanto cai se corrompe; e pensar que sem os grandes acontecimentos que hão revolvido esta monarchia, e que hão erguido o cadafalso, talvez para quem menos o merecia, essa pobre filha do amor occulto, em vez de se vestir de rainha de farça, seria quasi uma rainha de véras... a continua metamorphose por que tantas vezes tens passado, tu, D. Francisco... Mas incham-me os pés, tenho a cabeça em brasa, bateme o coração como um martinete, e deixei alli um excellente moço estatelado, por ser um pateta, que serve a quem decerto nem se lembra delle neste momento: vamos lá, amigo; és christão, tens caridade, foste bem nascido, não te tens tornado indigno da tua estirpe, e como honrado deves reparar quanto puderes o mal que fizeste sem poder evital-o.

E D. Francisco segurou o chapeo nas vastas fontes, porque o vento era forte, dispoz a capa, girou no sentido do vento, para poder embuçar-se, e avançou para a viella onde luctára com D. Lopo.

CAPITULO VII

MARIA CALDERON, VULGO A CALDERONA

I

Penetremos na casa, perto da qual se deram os anteriores acontecimentos.

Ha uma pequena loja ladrilhada, de paredes caiadas, com tecto de abobadilha, cujas traves são pintadas de uma côr de castanha escura, com perfis roxos.

Ao entrar, á direita, ha, num painel com moldura de ouro e azul, um quadro de bôa execução, que representa uma imagem de Nossa Senhora das Misericordias.

Debaixo do quadro ha um braço de ferro terminando numa argola, e, descançando nessa argola, uma lampada, na qual arde perennemente uma luz.

Perpendicularmente debaixo da imagem, a cousa de duas varas do solo, ha um mealheiro, tendo por cima esta inscripção, em caracteres que imitam os typos de imprensa então em uso, e que diz:

Esmola para suffragios pelas almas dos comicos defuntos, da companhia del-rei.

E dentro deste meio ponto, est'outra inscripção

Implora Maria Calderon

II

Depois desta pequena loja, havia um pequeno pateo, em volta do qual corria um estreito alegrete, e, no centro do pateo, muitos vasos com flores perfeitamente tratadas.

De noite aquelles vasos estavam cobertos de esteiras, abrigo immemorial das flores contra as geadas.

A' esquerda havia uma escada de largura mediana, partida em dous lanços; alli começava verdadeiramente o luxo da casa.

Os degraus das escadas estavam cobertos com uma rica alcatifa, e as paredes, pintadas á tempera com bellos adornos da Renascença.

No patamar que separava os dous lanços, via se, num bello retabulo de talha, a imagem de S. Cosme, patrono dos comicos, allumiada tambem perfeitamente por uma lampada, que pendia do tecto pintado, e que de noite preenchia o duplo fim de allumiar tambem a escada.

III

Vencida a escada, chegava-se a uma sala de espera, em que havia algumas portas.

Esta sala estava alcatifada, pintada, mobilada de escabellos de velludo, e com uma mesa de marmore e pés de bronze, sobre a qual se viam uma escrivaninha de prata e uma grande bandeja do mesmo metal trabalhado ao cinzel, arrumada contra a parede.

Havia, além disso, sobre a mesa, dous grandes candieiros de bronze com globos de alabastro.

A luz ardia nestes candieiros desde que escurecia até amanhecer.

Naquella habitação estavam sempre completamente illuminadas todas as casas, porque, dizia a Calderona:

—Deste modo não ha necessidade de que pessoa alguma se incommode a carregar com que allumiar-se.

IV

Entrando por uma porta defendida por um reposteiro de seda, e rasgada no primeiro angulo da direita da casa de espera, penetrava-se numa especie de saleta, que deitava uma sacada para a viella e outra para o Prado de S. Jeronymo; á esquerda havia uma porta, que correspondia a um grande salão, que abria tres janellas sobre o Prado.

Alcatifas, mobilia, tapeçarias, cortinados, a pintura do tecto, tudo era bellissimo.

Aos cantos da saleta viam-se as estatuas de Ceres, Pomona, Ganimedes e Baccho, excellentes cópias em marmore dos originaes gregos, enviadas de Italia á Calderona por apaixonados opulentos, que della só tinham obtido bôa e amavel conversação, alguns sorrisos e um ou outro olhar indeterminado.

Era aonde haviam chegado até então os fervores que os mais bem quinhoados se podiam jactar de ter obtido da Calderona.

As paredes do salão podia dizer-se que estavam cobertas de esbocetos e de quadros dos primeiros pintores daquelle tempo, tanto offerecidos por pintores hespanhoes, que pessoalmente conheciam e admiravam a Calderona, não só como eximia actriz, senão como formosa e honrada, como por altos personagens apaixonados por ella ou seus admiradores, que os haviam comprado por bom preço na Italia.

O tecto, pintado á tempera por Velazquez, que então começava a dar-se a conhecer na côrte como artista, repsesentava uma allegoria da comedia, tragedia, musica e dança, em que Maria Calderon era insigne.

E não foi aquelle tecto, visto pelos senhores que iam visitar a Calderona, prestando nas suas visitas alta homenagem ao seu merito como actriz, e á sua formosura como mulher, o que menos reputação deu a Velazquez.

Pela porta que se abria na outra extremidade do salão, passava se a um logar, que se podia chamar o Sancta Sanctorum da casa, onde ninguem extranho entrava, o logar retirado onde Maria Calderon estudava, onde concebia e ensaiava os grandes papeis, cuja execução assombrava o publico no curral do Principe.

Aquelle aposento era uma illusão: o tecto, pintado pelo famoso Coelho, representava Diana no banho, defendendo-lhe o pudor os seus mastins e as suas nimphas caçadoras.

Sobre uma tapeçaria azul celeste e prata, viam-se retratos de grandes engenhos e de grandes actores; sobre a mimosa alcatifa havia um grande vaso de prata destinado ao fogo.

Os moveis eram dourados com estofos de velludo azul; por ultimo, aos quatro cantos, havia quatro gigantescos espelhos, nos quaes a Calderona estudava os seus gestos, as suas attitudes e movimentos.

Uma magnifica papelleira de ebano, com bellissimas e ricas incrustações, onde a joven actriz guardava o que podia chamar-se o seu repertorio, as ricas joias com que se adornava e o dinheiro que possuia, estava collocada na parede fronteira á porta de communicação entre o gabinete e o salão.

Aquella papelleira estava, por que assim digamos, virgem; não guardára ainda uma carta de amores.

A' direita da porta de entrada, havia outra que conduzia á alcova, mysterioso aposento apenas conhecido de Laureta, a donzella de confiança, ou, para melhor dizermos, a amiga, a irmã da Calderona.

Respeitemos o virginal o purissimo deste aposento, e passemos adeante, sem descrevel-o.

Por uma porta de communicação passava-se a outra pequena alcolva, tão virginal e tão pura como a primeira: a alcova de Laureta.

Outra porta dava passagem a casa quadrada, rodeada completamente de armarios, que constituiam o riquissimo guarda-roupa da actriz.

Seguia-se um quarto grave e singelo, que pertencia a D. Rosario Dábales de la Peña, tia carnal por parte da mãe de Maria Calderona.

As janellas destes dormitorios abriam sobre o jardim, do lado que dava para o Prado.

O resto da casa no andar principal consistia em uma excellente casa de jantar, que ostentava aparadores cobertos de baixella de prata, e ao qual punha em communicação com a cozinha, que era no andar baixo, uma escada de serviço; numa sala de trabalho e num aposento em que habitava um soldado velho, chamado André Porcuna, que na casa desempenhava o papel de lacaio e mordomo da senhora.

(Continúa)